



# SINCADES



RAFAEL SILVESTRE

# SINCADES

LEGADOS, CONQUISTAS E REPRESENTATIVIDADE  
DO SETOR ATACADISTA E DISTRIBUIDOR EM 20 ANOS



Vitória, ES  
2017



## REPRESENTAMOS O ORGULHO E OS BONS NEGÓCIOS DO ESPÍRITO SANTO

Tive os primeiros contatos com o comércio atacadista ainda na infância. Exatamente onde ele se situava e era praticado – a histórica Rua do Comércio, hoje Florentino Avidos, em Vitória. Ia com meu pai fazer as compras para abastecer um pequeno comércio que tínhamos em Aracruz. E via como pessoas de diversas procedências do estado faziam o mesmo. Os tradicionais comerciantes da época – representados por várias famílias como Scopel, Siqueira, Carone, Orlandi, Chiabai, Vicentini, Rocha e tantos outros –, formavam um polo atacadista único no estado. Nessa época, a Vila Rubim também concentrava as vendas em larga escala dos hortifrútis, das carnes e dos pescados.

Com o passar dos anos, com o aumento da população e do consumo, tornaram-se insustentáveis esse modelo de comercialização e a sua prática nesses locais. A cidade crescia e novos espaços eram necessários. Assim se criou o polo atacadista da Ceasa, formado pelos hortifrútis. Os atacadistas mercearil, que ficavam aguardando os clientes para se abastecerem, foram substituídos por empresários que passaram a adotar modernas e eficientes estruturas logísticas de armazenagem e transporte. Decretou-se assim o fim de uma era e de um modelo mercantil que, embora arcaico e rudimentar para os dias atuais, teve uma importância muito grande na sociedade capixaba.

Nesses tempos, temos visto como o segmento se transformou, profissionalizando-se e cumprindo o dever de fazer a ponte entre a indústria e o consumo, abastecendo as unidades de varejo que atendem à população. Vale aqui destacar o crescimento significativo que teve o segmento nos últimos 20 anos, tornando-se



Idalberto Luiz Moro - Presidente do Sincades

um dos principais polos atacadistas do Brasil e um dos pilares da economia do estado, gerando uma forte atividade econômica, de grande oferta de empregos e expressiva arrecadação de impostos.

Fruto desse crescimento, destaca-se a participação ativa das entidades que representam há duas décadas o segmento: de 1997 a 2007 a ACADES – Associação dos Distribuidores do Estado do Espírito Santo; de 2007 aos dias atuais o SINCADES – Sindicato do Comércio Atacadista e Distribuidor do Estado do Espírito Santo, que a sucedeu. Essas entidades, em sintonia permanente com associados e governo, geraram ambientes de negócios competitivos, seguros, aproveitando não somente a ótima localização geográfica que o estado tem no Brasil, mas também vantagens fiscais. Então, se tornou possível a partir do Espírito Santo abastecer parte significativa do consumo no país.

Hoje o polo atacadista formado por mais de 30 segmentos econômicos, por mais de 600 empresas que oferecem mais de 30 mil empregos diretos e indiretos, orgulha-se de participar ativamente do crescimento econômico que o território capixaba desfruta.

Ótima leitura e aproveitem para conhecer um pouco também de fatos que já fazem parte da história do Espírito Santo, estado que tem uma economia diversificada, de valor inestimável para sua gente.

**Idalberto Luiz Moro**  
PRESIDENTE DO SINCADES



“ Se o tempo é o senhor da razão, os 20 anos comemorados pela Acades/Sincades não podem mentir. A importância da Acades/Sincades está na força de representatividade de um setor estratégico e vital para o processo de abastecimento urbano, elo indispensável na cadeia de distribuição da produção industrial para o comércio varejista onde se conclui o ciclo da produção-distribuição com a entrega ao consumidor final. É impensável uma estrutura de distribuição no mundo contemporâneo sem que haja uma etapa de armazenagem e depósito, que faça a mediação entre a produção e o consumo.

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Espírito Santo parabeniza e externa seus mais sinceros votos de sucesso e longevidade a uma das mais importantes entidades do setor produtivo capixaba.”

**José Lino Sepulcri**  
PRESIDENTE DO SISTEMA FECOMÉRCIO/SESC/SENAC-ES

“ O Sistema Sindical brasileiro é *sui generis*, único em todo mundo, pela sua especificidade. A legislação determina que cada entidade, quer patronal ou de empregado só pode representar uma categoria. Foi com o intuito de ter um organismo representante da categoria que foi criado o Sindicato do Comércio Atacadista e Distribuidor do Estado do Espírito Santo - Sincades, filiado à Fecomércio-ES, sendo seu primeiro presidente o empresário Idalberto Luiz Moro que reúne, na entidade que preside, se não todos, a extraordinária maioria dos seus companheiros de atividade importadora e exportadora de variados produtos, para revendê-los no atacado. Conhecemos a vida do Sincades desde sua criação e acompanhamos a luta do empresário Idalberto Moro para manter a classe à qual representa com entusiasmo e dedicação, transformando a entidade em uma das mais bem administradas do Estado.”

**Gutman Uchôa de Mendonça**  
DIRETOR REGIONAL DO SESC ESPÍRITO SANTO



“ Uma entidade que participa do desenvolvimento econômico, social e cultural do povo capixaba.”

**Elizeu Souza dos Santos**  
EX-PRESIDENTE DA ACADES

---

“ O maior patrimônio do SINCADES é a credibilidade adquirida ao longo desses 20 anos de existência.”

**Edson Bispo dos Santos**  
EX-PRESIDENTE DA ACADES

---

“ O SINCADES tem toda a possibilidade de conquistar um crescimento ainda maior da economia capixaba do que já promoveu.”

**Ubiraci Palestino do Ocidente**  
FUNDADOR DA ACADES

---

“ O SINCADES conquistou o profissionalismo e o respeito junto aos órgãos governamentais, resultando num setor organizado, com muita força institucional.”

**João Armando C. Assis**  
FUNDADOR DA ACADES

---

# SUMÁRIO

## CAPÍTULO 1

Início das atividades comerciais no Espírito Santo, 11

## CAPÍTULO 2

Nascimento da Acades, 25

## CAPÍTULO 3

Surge o Sincades, 33

## CAPÍTULO 4

Instituto Sincades, 45

## CAPÍTULO 5

Força, desenvolvimento e números do setor, 63

## CAPÍTULO 6

A continuidade das ações do Sincades, 71

## CAPÍTULO 7

Galeria de presidentes, 75

Referências, 90

## SURGIMENTO DO COMÉRCIO ATACADISTA NA PROVÍNCIA

**1879**

Inaugurada a Casa Verde, firma famosa em Vitória que comercializava com atacado e varejo.

**1881/82**

Os negociantes da Rua do Comércio financiaram as obras de reparo no cais que existia ao longo do logradouro, onde tinham sede diversas firmas atacadistas.

## O SETOR ATACADISTA DESENVOLVE O ESTADO CAPIXABA

**1892**

Atacadistas de origem italiana começaram a se estabelecer em Vitória – Fiorita & Cia., Camuyrano & Cia., Pisoni & Cia. e Amadeo Gonela.

**1909**

Instituída a Associação Comercial de Vitória, com a participação de diversos exportadores, atacadistas e distribuidores.

**1912**

Em janeiro, começou a funcionar a Junta Comercial do Espírito Santo, criada em 1908.

**1931**

Fundado o Sindicato dos Empregados no Comércio de Vitória, que deu origem ao atual Sindicato dos Comerciantes do Estado do Espírito Santo (Sindicomerciantes-ES).

# LINHA DO TEMPO

## DÉCADA DE 1930 1940

Atacadistas e varejistas permaneciam atuantes em Vitória, em especial no ramo de gêneros alimentícios. Muitos deles de origem sírio-libanesa.

## 1942/45

Atacadistas e varejistas colaboraram com as autoridades para fornecer e distribuir gêneros de primeira necessidade, racionados devido à guerra.

## DÉCADA DE 1950

Com o aumento da industrialização brasileira, o comércio atacadista e varejista em Vitória tomou novo impulso.

## 1954

Organizada a Federação do Comércio do Estado do Espírito Santo, atual Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Espírito Santo (Fecomércio-ES).

## 1962

Completo-se em Vitória a retificação da Rua do Comércio e da Rua Primeiro de Março, que tiveram seus nomes trocados para Avenida Florentino Avidos.

## 1963

Início da primeira rede de supermercados do estado, a São José do Grupo Neffa, uma das pioneiras nesse ramo de comércio no país.

# LINHA DO TEMPO

**1970**

Instituído o Fundo de Desenvolvimento das Atividades Portuárias (FUNDAP), mecanismo de incentivo financeiro que aumentou as importações pelo Espírito Santo.

**1997**

Fundada a Associação dos Distribuidores do Estado do Espírito Santo (ACADES).

**2007**

Criado o Sindicato do Comércio Atacadista e Distribuidor do Estado do Espírito Santo (Sincades) que incorporou a ACADES.

**2008**

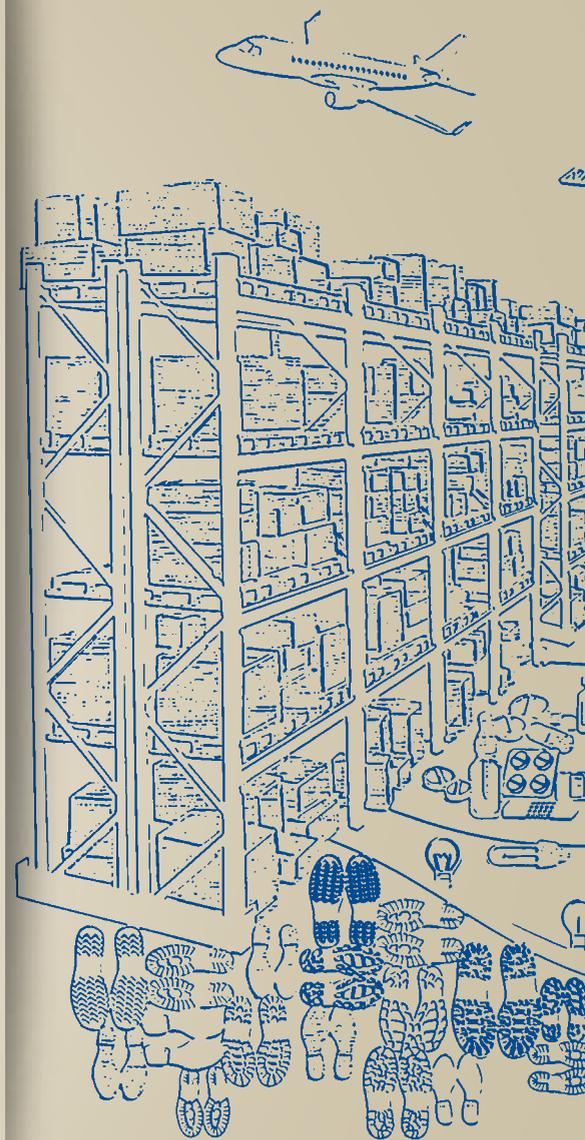
Fundado o Instituto de Ação Social e Cultural Sincades (Instituto Sincades).

**2013**

Aquisição da sede própria do Sincades.

CAPÍTULO 1

INÍCIO DAS  
ATIVIDADES  
COMERCIAIS NO  
ESPÍRITO SANTO



## ATIVIDADES COMERCIAIS NA CAPITANIA DO ESPÍRITO SANTO

**Parte integrante** da Colônia brasileira, a capitania do Espírito Santo nasceu numa época em que se iniciava a globalização por meio das grandes navegações e do comércio em escala mundial de artigos tradicionais ou novos.

Quando nela estiveram presentes capitais mercantis associados a boas administrações, ocorreram períodos de pujança econômica caracterizados por maior produção agrícola e comércio forte, tanto na exportação de produtos da terra quanto na importação de mercadorias do reino.

Na ausência de capitais e de governantes eficientes, a economia da capitania sofreu conjunturas em que permaneceu estagnada, ou mesmo regrediu – engenhos de açúcar sem funcionar, comércio paralisado, ausência de navios, colonos em número decrescente (LEAL: 2008).

A vila de Vitória atravessou situação econômica difícil, entre 1730 e 1760, “por falta de negócios”. Tinha em torno de setecentas casas, e eram muito pobres seus cinco mil moradores, “entre brancos, pardos”, negros alforriados “e cativos” (NOVAES: 1969). Fabricavam-se em Vitória panos de algodão, mas o governo impedia sua venda para fora da capitania.

O Espírito Santo encerrou o período colonial em meio à grave crise econômica que o governo português procurou minimizar, promovendo a abertura de estradas em direção a Minas Gerais para facilitar o comércio; a colonização de territórios no interior, ao instalar açorianos em Viana; o estímulo à antiga produção agrícola (açúcar, farinha); e a novas culturas (trigo e linho); permissão para venda de madeiras, com exceções, e autorizado comércio direto com o exterior a partir de portos da capitania. Maria Stella de Novaes assinala a criação da “primeira Alfândega [...]”. Organizavam-se, desse modo a importação e a exportação dos gêneros nacionais e estrangeiros”.

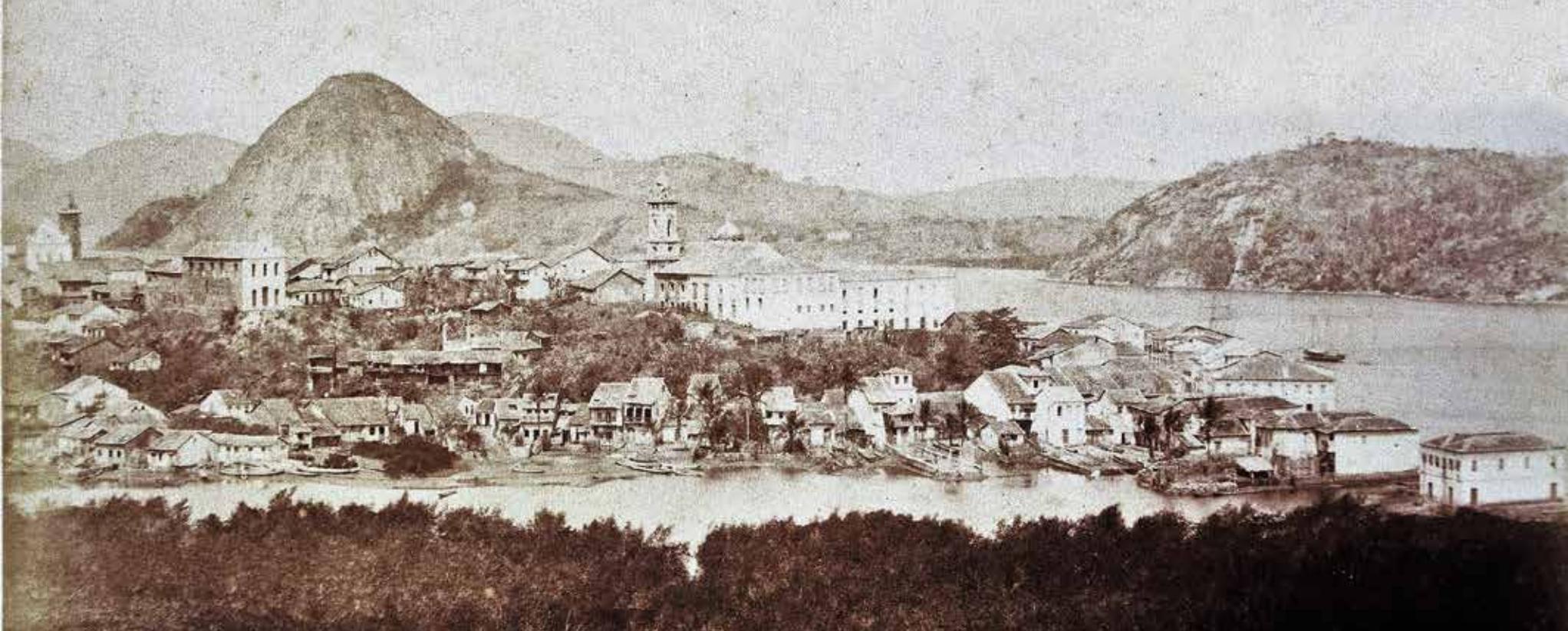


**Vitória no início do século XIX**

Fonte: “Perspectiva da Villa da Victoria” em 1805, de Joaquim Pantaleão Pereira da Silva. MAHE - RJ. Foto: Beto Felício.

## SURGIMENTO DO COMÉRCIO ATACADISTA NA PROVÍNCIA

Nos primeiros anos do Império, os cultivos tradicionais e um comércio debilitado caracterizaram a economia capixaba. A província importava “fari-



#### Vista parcial de Vitória em 1860

Fonte: Acervo do fotógrafo Victor Frond. Biblioteca Nacional – RJ.

nha de trigo, carne-seca, bacalhau, azeite, vinho, vinagre, aguardente do reino”, além de escravos. E exportava “colchas e redes, fios de algodão, trançados, além de cachaça, farinha de mandioca” etc. “Tudo da casa do comerciante para os cais, ou portos, visto não haver mercado nem feiras. E a dinheiro, pois não havia bancos” (NOVAES: 1969). As relações comerciais se faziam com os portos do Rio de Janeiro, Salvador e Recife. Devido ao grande período de seca que atingiu seu auge em 1834 na província, faltaram alimentos, pois muitas plantações desapareceram. Mesmo com todas as limitações, os comerciantes de Vitória uniram-se para ajudar com mantimentos, principalmente farinha, as pessoas necessitadas.

Em meados do século XIX, a província instalou em suas terras diversas colônias de imigrantes – Rio Novo (1854), de início com capitais privados, Santa Isabel (1847) e

## A VILA DE VITÓRIA ATRAVESSOU SITUAÇÃO ECONÔMICA DIFÍCIL, ENTRE 1730 E 1760, “POR FALTA DE NEGÓCIOS”.

Santa Leopoldina (1857), organizadas com apoio orçamentário dos governos geral e provincial. Variados fatores fizeram com que surgisse e se desenvolvesse em Vitória o comércio por atacado como o conhecemos nos dias atuais. Dentre eles destacam-se: a liberação de capitais empregados no tráfico negreiro com o seu fim efetivo em 1850; a chegada de milhares de imigrantes à província



Propagandas de comerciantes de Vitória em 1884  
 Fonte: "Almanak Administrativo, Mercantil, Industrial e Agrícola da Província do Espírito Santo..." editado por Godofredo da Silveira em 1884. Biblioteca Nacional - RJ.

para suprir a necessidade de mão de obra na lavoura; a movimentação financeira oriunda das novas atividades produtivas; a criação de instâncias administrativas destinadas a atender aos imigrantes e à população em geral; os crescentes embarques de café pelo porto; o próprio fato de Vitória sediar os poderes executivo e legislativo provinciais. As populações do interior – fixadas em vilas, povoados ou colônias – demandavam novos produtos e estimularam o comércio atacadista na capital. O gradual aumento da sua população também ocasionou o crescimento das vendas a varejo.

Os governos provinciais elaboraram vários projetos, fizeram muitas concessões, celebraram diversos contratos, mas quase tudo ficou no papel; poucas as realizações concretas. Com todas as dificuldades, Vitória crescia. Casas

comerciais que progrediram nas décadas posteriores tiveram começo na Vitória provincial. Um exemplo emblemático é a inauguração em 1879 da Casa Verde, pertencente à firma Cruz & Irmão. Em sua grande sede à Rua Primeiro de Março, vendiam-se por atacado e a varejo produtos “de armarinho, fazendas, calçados, tudo o que se queria, no dizer do povo” (NOVAES: 1969).

Em vários ramos de comércio é comum haver proximidade física das firmas. Na Vitória provincial, os estabelecimentos comerciais agregaram-se em logradouros específicos – na Rua do Comércio, que não por acaso tinha esse nome; na Rua Primeiro de Março, cuja denominação homenageava a data em que, no ano de 1870, teve fim a Guerra do Paraguai; na Rua General Osório; na Rua da Alfândega, que depois de retificada no período republicano deu origem a um trecho da atual Avenida Jerônimo Monteiro; e na Rua Conde D’Eu, atual Rua Duque de Caxias. Em todas elas se estabeleceram atacadistas, distribuidores e varejistas. As limitações do comércio vitoriense nessa época se deviam à falta de um cais acostável, à ausência de bancos e casa de crédito, à frequência irregular do transporte marítimo. As lojas e armazéns aglomeravam-se na parte baixa da cidade, com os trapiches e pontilhões facilitando o acesso aos navios que fundeavam ao largo da baía; alvarengas ou batelões faziam o transbordo das cargas.

Os comerciantes frequentavam entidades onde exerciam a sociabilidade e defendiam seus interesses – na Assembleia Legislativa Provincial, na Loja Maçônica União e Progresso, nas irmandades e confrarias religiosas, no Clube Comercial, em sociedades carnavalescas e nas redações dos jornais.

## O SETOR ATACADISTA DESENVOLVE O ESTADO CAPIXABA

A implantação do regime republicano acarretou muitos benefícios à economia capixaba – autonomia administrativa para implementar políticas em favor da agricultura e do comércio, incentivos para associação de capitais públicos e privados em novas realizações, maiores facilidades de crédito. Naquela época, os empreendimentos ferroviários constituíam-se em uma das mais caras aspirações de progresso para os governos e as populações. Em 1903, os trilhos da Leopoldina Railway atingiram Cachoeiro de Itapemirim. Muito beneficiados os comerciantes da região sul capixaba, que pela ferrovia

enviavam ao Rio de Janeiro os produtos para exportação, especialmente madeiras e café, recebendo mercadorias a serem distribuídas nas praças em que atuavam. A partir de 1910, foi estabelecido o tráfego ferroviário direto de Vitória a Niterói. Os comerciantes dos lugares atravessados pelos trilhos agilizaram o recebimento de mercadorias e sua distribuição entre os fregueses interioranos.

Em direção ao norte do estado, começou em 1903 a construção da Estrada de Ferro Vitória-Minas, que quatro anos depois atingiu o território mineiro. Para o porto de Vitória, a ferrovia transportava madeiras, sacas de café e cereais. Ela também carregava artigos nacionais e importados por conta e ordem de atacadistas para distribuição nas vilas, fazendas e colônias.



**Armazéns da firma J. Zinzen**

*Fonte: "Indicador Ilustrado do Estado do Espírito Santo", 1910. Arquivo Público do Estado do Espírito Santo (APEES).*

**“OS SOBRADOS DAS ANTIGAS  
RUAS DO COMÉRCIO,  
PRIMEIRO DE MARÇO E  
JERÔNIMO MONTEIRO  
APARECEM NESSA DÉCADA”**

Desde o início da República, os negócios em Vitória mostravam-se favoráveis aos atacadistas, haja vista que até mesmo firmas de origem italiana se estabeleceram na cidade. Como assegura Maria Stella de Novaes, teve início em 1892 a “navegação direta Itália-Vitória”. A Rua do Comércio já se distinguia como local de referência de Vitória.

Na década de 1890, houve um florescimento da agricultura e do comércio nas regiões de São Mateus e Cachoeiro de Itapemirim, onde prosperaram firmas nos ramos de atacado e varejo. Luiz Serafim Derenzi registra que, em Vitória, “os sobrados das antigas Ruas do Comércio, Primeiro de Março e Jerônimo Monteiro aparecem nessa década”, ocupados por negociantes. Atacadistas de Santa Leopoldina, no início do século XX, chegavam a importar diretamente da Europa artigos diversos para serem distribuídos aos habitantes do extenso município. As firmas Vervloet, Irmão & Cia. e J. Reisen & Cia. distinguiam-se no comércio local.

Em 1909, para defender os interesses do comércio capixaba que nessa época recebeu forte incremento, foi



**Casa Verde de Cruz Duarte & Cia**

Fonte: "Indicador Ilustrado do Estado do Espírito Santo", 1910. APEES.



**Rua da Alfândega em Vitória**

Fonte: "Indicador Ilustrado do Estado do Espírito Santo", 1910. APEES.



**Firma Jerônimo Vervloet em Santa Leopoldina**

Fonte: "Indicador Ilustrado do Estado do Espírito Santo", 1910. APEES.

criada a Associação Comercial de Vitória (ACV), com a participação dos representantes de muitas firmas exportadoras, atacadistas e distribuidoras sediadas no território estadual.

O governo do estado também contribuiu para modernizar e regulamentar as atividades desse importante setor econômico ao instituir a Junta Comercial do Espírito Santo pela lei nº 537 de 10 de novembro de 1908. O novo

órgão foi instalado a 5 de janeiro de 1912 com objetivo de promover o registro e arquivamento de atos mercantis no território capixaba. Em 1967, o governo transformou a Junta Comercial em autarquia, vinculada à Secretaria de Estado da Fazenda.

Nos primeiros vinte anos da República (1889-1909), predominavam no comércio atacadista de Vitória representantes de firmas exportadoras de café com matriz no exterior. Já nas décadas de 1910 e 1920, surgiram na cidade empresas desse ramo de negócio com capital nacional e mesmo local, muito embora continuassem atuando no mercado as antigas casas controladas por estrangeiros. Em todo esse período, as principais firmas exportadoras e atacadistas em Vitória, muitas com filiais no interior do estado, foram: A. Prado & Cia., Antenor Guimarães, Arbuckle & Cia, Arens & Langen, Cruz Duarte & Cia., E. Johnston & Cia., Hard, Rand & Cia., J. Zinzen & Cia., Lisandro Ni-

colletti, Maffra & Irmãos, Manoel Evaristo Pessoa, Oliveira Santos & Filho, Vianna Leal & Cia., Vivacqua & Irmãos.

A cidade ainda possuía armazéns e trapiches no perímetro urbano, porém sofreu grandes intervenções modernizadoras nos governos de Jerônimo Monteiro (1908-1912) e Florentino Avidos (1924-1928). Por esse tempo, os prédios que abrigavam lojas de atacado e varejo continuavam concentrados, em sua maioria, na Rua do Comércio, Rua Primeiro de Março, Rua General Osório, Avenida República, Rua da Alfândega (depois Rua Jerônimo Monteiro), e Rua Duque de Caxias.

Durante a Primeira Guerra Mundial, a economia capixaba sofreu grave crise. Porém, a década de 1920 proporcionou ao Espírito Santo muita prosperidade devido ao aumento das safras de café e os preços compensadores do produto. O porto de Vitória concentrou a exportação do café capixaba e de diversas regiões mineiras. Com isso, as firmas atacadistas tiveram grande impulso.

Após a Quebra da Bolsa de Nova York em 1929, o comércio atacadista de Vitória experimentou outro período recessivo. Mas logo se recuperou devido ao fato de os cafés embarcados pelo porto de Vitória, por serem em geral dos tipos 7 e 8, que não eram exportados, encontrarem mercado certo nos outros estados brasileiros.

O pequeno porto ao lado da Rua do Comércio, em Vitória, foi aterrado quando nos anos 1930 se concluíram o novo cais e a construção dos armazéns 1 e 2. Para manter uma antiga tradição, o logradouro continuou a sediar importantes firmas que comercializavam por atacado e varejo.



**Rua do Comércio nos anos 1920**

Fonte: "Estado do Espírito Santo – Obra de Propaganda Geral", editor José Coelho, 1924. Biblioteca Pública do Espírito Santo (BPES).



**Vista da Rua do Comércio**

Fonte: "Estado do Espírito Santo – Obra de Propaganda Geral", editor José Coelho, 1924. BPES.

Naquela época, utilizava-se a expressão “alto comércio” para designar o *status* social a que pertenciam os grandes fazendeiros, exportadores de café, atacadistas e distribuidores de produtos nacionais ou importados.

No final de 1930, o Governo Provisório liderado por Getúlio Vargas criou o Ministério do Trabalho. E esse foi um dos estímulos para que os trabalhadores em firmas comerciais da capital capixaba se organizassem para prosseguir em

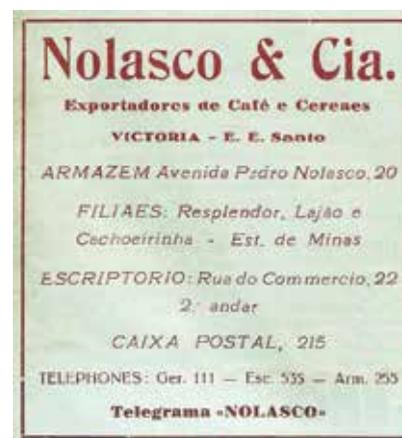
suas lutas pela defesa dos interesses da categoria e fundassem, no ano seguinte, o Sindicato dos Empregados no Comércio de Vitória. Após algumas transformações, essa entidade deu origem ao atual Sindicato dos Comerciantes do Estado do Espírito Santo (Sindicomerciantes-ES).

Nas décadas de 1930 e 1940, exportadores e atacadistas atuavam em Vitória, cujos negócios experimentaram contínua expansão. No segmento de gêneros alimentícios, convém mencionar: “Manoel Evaristo Pessoa, M. S. Carneiro, Alexandre Buaziz e José Neffa”. No comércio em geral e de distribuição na capital capixaba, a presença de comerciantes de origem sírio-libanesa era significativa: “João Miguel, Jamil e Jorge Murad, João Nascif, José Neffa, Narciso Suaid, Felício Jacob Saade, Said Buaziz, Wady Neffa e Tuffy Alexandre Suaid”, informa o historiador Renato Pacheco.

O PEQUENO PORTO  
AO LADO DA RUA DO  
COMÉRCIO, EM VITÓRIA,  
FOI ATERRADO QUANDO  
NOS ANOS 1930 SE  
CONCLUÍRAM O NOVO  
CAIS E A CONSTRUÇÃO  
DOS ARMAZÉNS 1 E 2.



Propaganda de estabelecimento bancário  
Fonte: “Vida Capixaba”, ano 16, n. 462, 30 ago. 1938. BPES.



Propaganda da firma Nolasco  
Fonte: “Vida Capixaba”, ano 16, n. 450, 28 fev. 1938. BPES.

Entre 1942 e 1945, atacadistas, distribuidores e varejistas sediados no Espírito Santo colaboraram com o governo estadual e as prefeituras para o fornecimento, distribuição e racionamento de gêneros de primeira necessidade, devido à escassez de produtos e fechamento de mercados em consequência da Segunda Guerra Mundial.

Com o aumento da industrialização brasileira na década de 1950, o comércio atacadista e varejista na capital capixaba tomou novo impulso. Na Rua do Comércio, na Avenida Jerônimo Monteiro, na Avenida República, e em seus arredores estavam instaladas firmas que tiveram presença marcante no comércio capixaba, a exemplo de José Neffa, Alexandre Buaiz, Ferrari & Cia., Nagib Carone, Antônio Paganini, A. G. Cruz, Primo Pretti, Mário Pretti, Zacarias Fernandes Moça, Edgar Rocha, Elias Miguel, Dumans, Luiz Siqueira, Ernesto Chiabai.

A criação, em 1954, da Federação do Comércio do Estado do Espírito Santo, atual Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Espírito Santo (Fecomércio-ES), veio ao encontro de uma necessidade sentida por lideranças empresariais do estado para qualificar sua representação frente às autoridades. Referida criação implicou em um esforçado processo de convencimento de diversos ramos do comércio capixaba para se organizarem em sindicatos, de forma a tornar possível a instituição da nova entidade, que congregou a defesa dos interesses de firmas inseridas no setor terciário da economia capixaba.

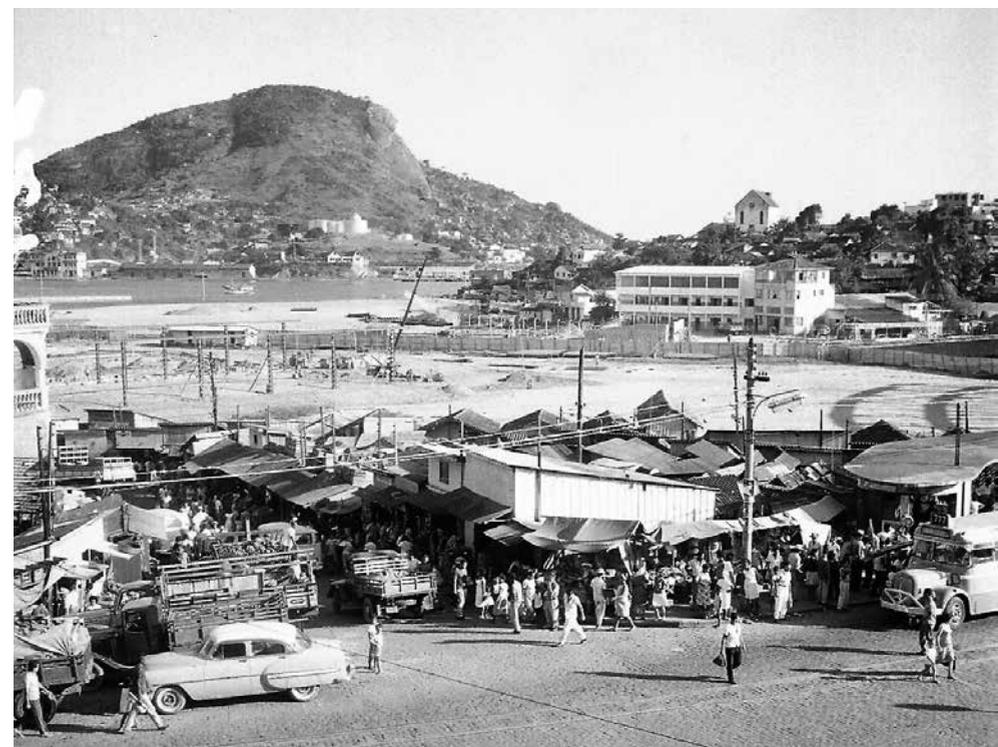
Em 1962, as antigas ruas do Comércio e Primeiro de Março foram integradas e tiveram seus nomes trocados para

Avenida Florentino Avidos. No ano seguinte, inaugurou-se nessa avenida o primeiro supermercado em Vitória, o São José, do Grupo Neffa, dando começo no estado a uma rede de lojas nesse ramo comercial, uma das primeiras no país. Com as ligações rodoviárias muito facilitadas para outros estados, teve início no Espírito Santo a tendência de os atacadistas associarem seus negócios com o varejo supermercadista, o que se chamou mais tarde de “atacarejo”, conforme informa Antônio Neffa Sobrinho, o Seu Toninho Neffa, e confirma William Carone, também experiente empresário do ramo. Contudo, atacadistas e distribuidores continuavam a comercializar em Vitória, Cachoeiro, Colatina e Linhares, geralmente com produtos específicos.

A partir dos anos 1960, a política do governo federal de erradicar os cafezais improdutivos, marcou a passagem de uma economia de base agrícola para caminhos que levaram à industrialização. Moradores de cidades do interior capixaba deslocaram-se para os municípios de Vitória,

#### **Construção do novo Mercado da Vila Rubim**

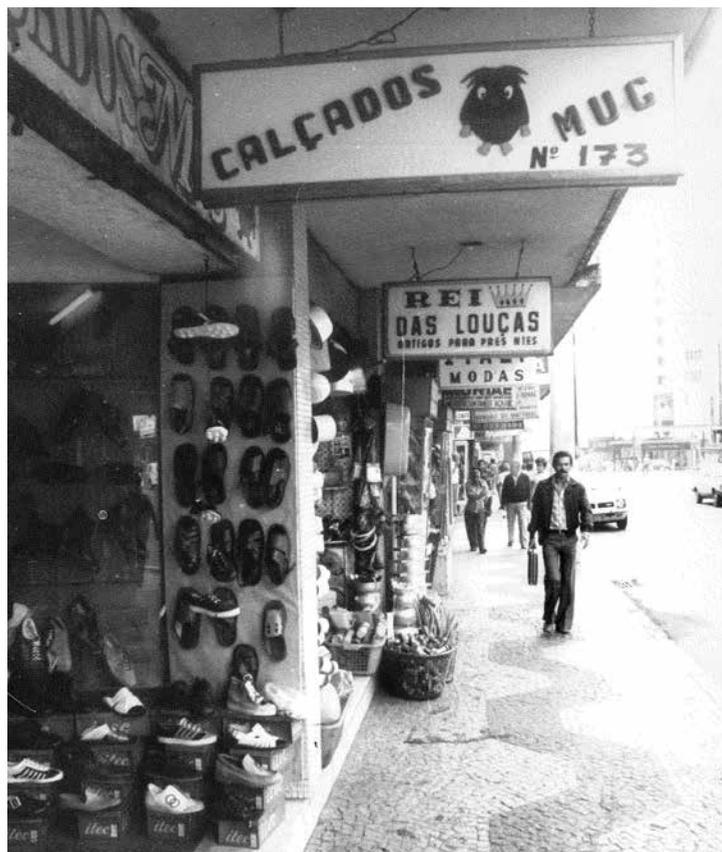
*Fonte: APÉES – Acervo de Fotos FLDA, n. 329. Data: 02-04-1965.*





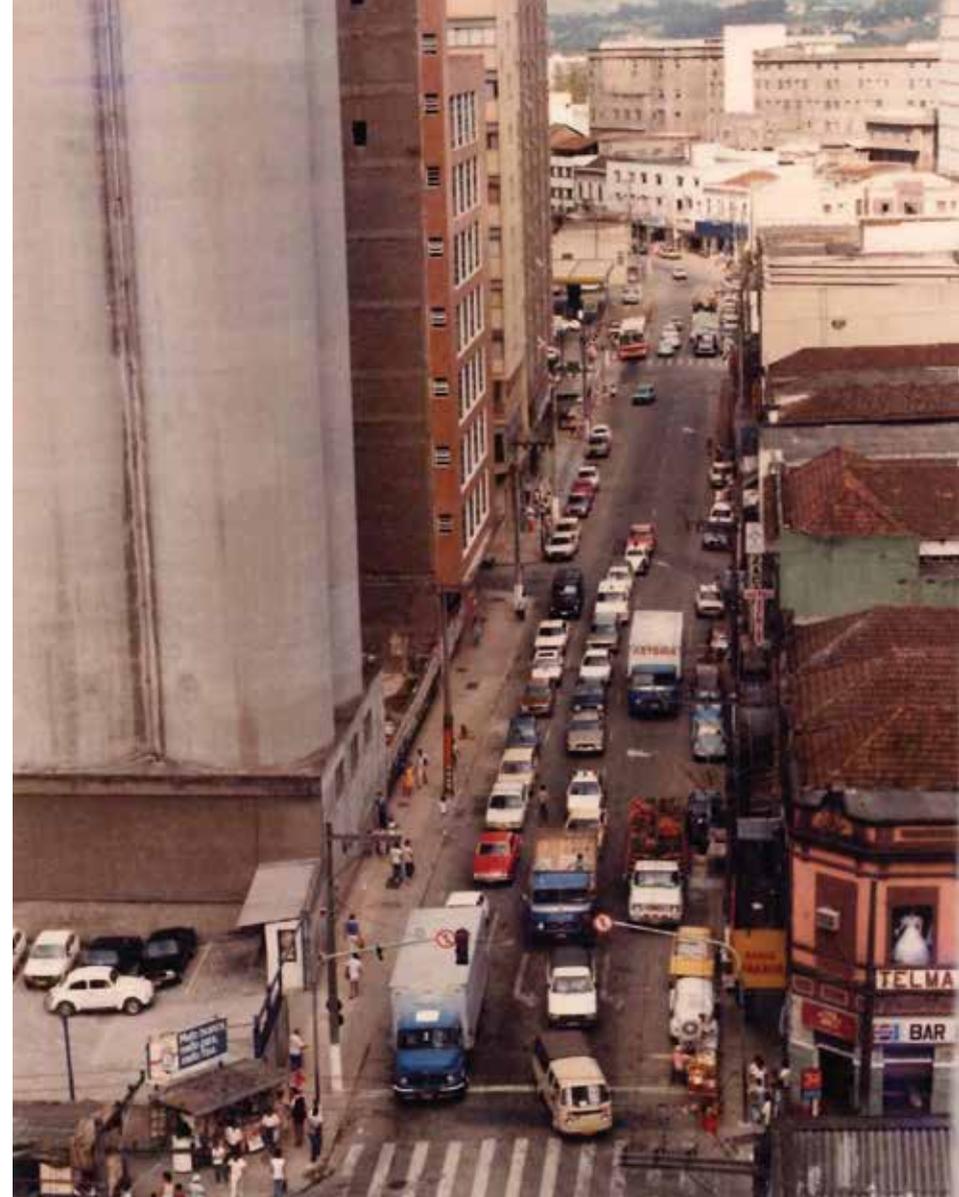
**Mercado da Vila Rubim**

Fonte: APEES – Acervo de Fotos CDLF, n. 123. Data: 06-02-1969.



**Avenida Marcos de Azevedo, Vila Rubim**

Fonte: Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) – Acervo Fotográfico – F00132/79. Data: 1979. **Fotógrafo:** Fernando Sanhotene.



**Avenida Florentino Avidos**

Fonte: IJSN – Acervo Fotográfico – F03639. Data: 15-01-1986.

Serra, Cariacica e Vila Velha. As pessoas que participaram desse êxodo rural encontraram, com o passar dos anos, novos empregos em atividades comerciais e industriais.

Os governos militares, menos sujeitos a pressões político-partidárias, promoveram no estado a implantação de Grandes Projetos Industriais, uma forma de compensar a penúria econômica dessa unidade da Federação e empregar a mão de obra liberada do campo. Eles também autorizaram, em 1970, a criação do Fundo de Desenvolvi-

COM PASSAR DOS ANOS, O  
COMÉRCIO POR ATACADO, A  
DISTRIBUIÇÃO E O VAREJO  
SE EXPANDIRAM, SOBRETUDO  
NA GRANDE VITÓRIA, DEVIDO  
À MAIOR DEMANDA DO  
MERCADO CONSUMIDOR.

to das Atividades Portuárias (FUNDAP), mecanismo de incentivo financeiro que muito contribuiu para aumentar nos portos capixabas o movimento de cargas originadas de países estrangeiros, por meio de firmas sediadas no estado e trabalhando com o comércio exterior.

Com passar dos anos, o comércio por atacado, a distribuição e o varejo se expandiram, sobretudo na Grande Vitória, devido à maior demanda do mercado consumidor.

A década de 1990 iniciou com novos direcionamentos na economia nacional – o governo federal derrubou barreiras alfandegárias e estimulou as importações. O governo do estado adaptou a legislação do FUNDAP, houve expressivo aumento das importações pelos portos do estado, e a criação de diversos armazéns alfandegados em Vila Ve-





Vila Rubim, década de 1960  
Fotógrafo: Paulo Bonino

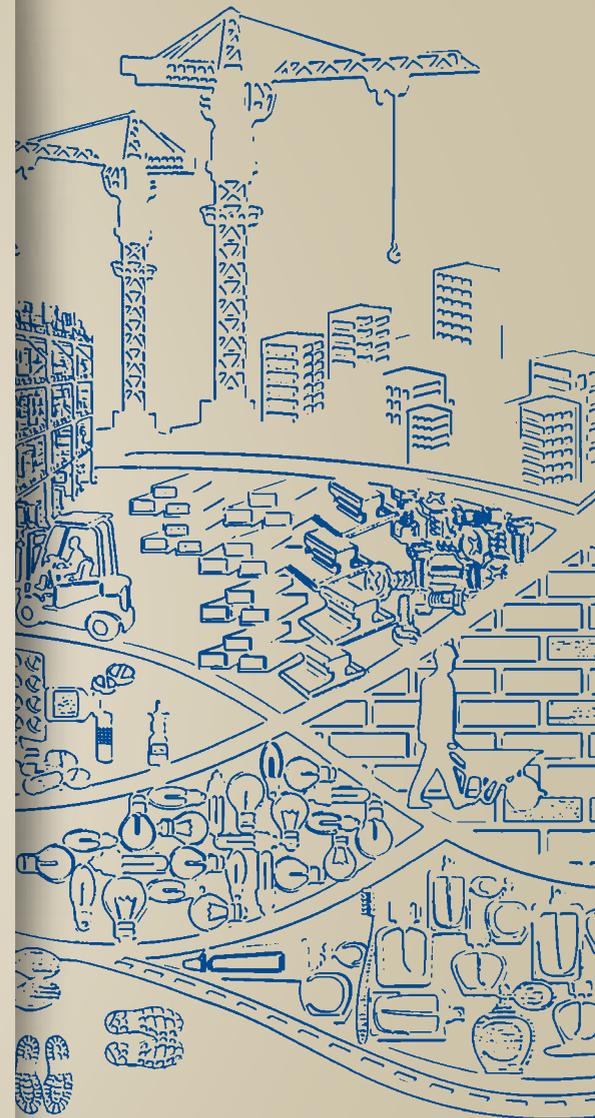
Iha, Cariacica e Serra. Não por acaso, instituiu-se nessa conjuntura o Consórcio do Corredor de Transporte Centro-Leste entre os estados interessados (Espírito Santo, Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso) e a iniciativa privada. A coordenação de diversas providências otimizou a infraestrutura logística no território de interesse do Consórcio (malha rodoferroviária, armazéns, portos etc.), tanto para escoar a produção das áreas sob sua influência quanto para internalizar mercadorias importadas. Esse sistema integrado de melhoria na administração e organização das operações comerciais com vistas aos mercados externos alavancou os negócios dos atacadistas e distribuidores no estado.

Também nos anos 1990, tiveram lugar outras mudanças econômicas que afetaram direta e positivamente o comércio atacadista no Espírito Santo.

O incremento do comércio exterior, tanto na importação quanto na exportação, o avanço da industrialização no país e a legislação estadual de incentivos fiscais levaram à fundação, em 1997, da Associação dos Distribuidores do Estado do Espírito Santo (ACADES). Esse processo benéfico para a economia capixaba teve prosseguimento e mesmo se intensificou nos anos seguintes. A partir do início do século atual, muitas firmas ligadas ao comércio atacadista e distribuidor foram criadas ou fixaram-se no estado, devido à instituição de programas de incentivo fiscal. Assim, houve a necessidade de a ACADES ser incorporada pelo Sindicato do Comércio Atacadista e Distribuidor do Estado do Espírito Santo (Sincades), o que ocorreu em 2007.

## CAPÍTULO 2

# NASCIMENTO DA ACADES



O segmento de Distribuição que existe atualmente e que contribui de maneira efetiva para o crescimento econômico do Espírito Santo transformou-se, ao longo das últimas décadas, graças à organização de vários setores dentro de uma entidade de classe forte e combativa. Profissionalismo e qualidade que desde o seu início, em 1997, promove profundas mudanças, essenciais para o estado do Espírito Santo.

Há 20 anos, o segmento de Distribuição do Espírito Santo crescia abruptamente, visto como fundamental, por exemplo, para a indústria. Porém, ao mesmo tempo, não se tinha representação, quem estivesse à frente em nome de todas as empresas junto às esferas públicas, principalmente. O setor era visto de forma negativa pelo governo, e sob constantes ações de fiscalização pela Secretaria da Fazenda.

O mercado era atendido por atacadistas fortes, muitos de fora do estado, com benefícios tributários. Muitas multinacionais passaram a introduzir suas marcas no Espírito Santo, com novos e diferentes formatos de gestão, o que influenciava, diretamente, o dia a dia de quem estava envolvido com a Distribuição.

Neste ambiente ambíguo, a reunião em torno de uma entidade de classe era mais do que necessária, se fazia essencial para o profissionalismo da Distribuição dentro do estado do Espírito Santo. Vislumbrando um cenário cada vez maior e complexo, um grupo de empresários (entre eles João Armando C. Assis, Manuel da Rocha Oliveira, Elson Conde



de Oliveira, Eliseu Sousa Santos, Ubiraci Palestino do Ocidente e Edson Bispo dos Santos) passou a se reunir, por diversas vezes, tendo como pauta a importância da organização e da união de todos, ou seja, de que era preciso criar uma instituição para ter força e interlocução com o governo e mostrar que existia um setor com grande geração de empregos, renda para as pessoas, dentro de ações éticas e competentes.

Nesse período, a economia brasileira, assim como a de muitos países, experimentava as consequências da globalização, a abertura de mercado e a grande distribuição de mercadorias dentro das ações de importação e exportação. O Espírito Santo, em especial, tornou-se a “porta de entrada de diversas mercadorias importadas, com grande destaque para os automóveis. Em consequência, as instalações portuárias passaram por um processo de

Atividade portuária cresceu rapidamente nos anos 1990



ASSIM NASCIA A ACADES,  
 COM 20 ASSOCIADOS, UM  
 ESTATUTO APROVADO EM  
 ASSEMBLEIA DO DIA 8 DE  
 ABRIL DE 1997 E EM UMA  
 SEDE ESTABELECIDA

modernização incrementado, simultaneamente, pela privatização da maior parte dos terminais existentes e pela implementação de novos terminais”.<sup>1</sup>

Com esse cenário crescente, após vários encontros e debates, em 8 de abril de 1997 foi fundada a Associação dos Distribuidores do Estado do Espírito Santo (ACADES), congregando empresas de distribuição de produtos alimentícios em geral, bebidas, limpeza, perfumaria, higiene pessoal, papelaria, medicamentos e produtos farmacêuticos, panificação, utensílios domésticos e outros produtos afins. O foco era o de promover o desenvolvimento do segmento no estado, tendo grande participação na economia, seja na distribuição de bens de consumo ou na geração de empregos.



Ata de fundação da ACADES

1 NEVES, Luiz Guilherme Santos; PACHECO, Renato José Costa; HASSE, Geraldo. *Mar de Âncoras*. Espírito Santo: Flor&Cultura. Sindix, 2003.

Assim nascia a ACADES, com 20 associados, um estatuto aprovado em Assembleia do dia 8 de abril de 1997 e em uma sede estabelecida na Av. Nossa Senhora dos Navegantes, nº 755, Edifício Palácio da Praia – Vitória/ES, para suas ações administrativas. A associação passou a ser muito importante nas estratégias que ligavam a indústria ao varejo. Sua filiação à ABAD – Associação Bra-

sileira de Atacadistas e Distribuidores, sediada em São Paulo, também ocorreu logo nas suas primeiras ações institucionais, dando aos seus associados participação e voz nacional. De forma transparente e ética, a ACADES passou a atuar fortemente junto ao governo, sendo vista como uma entidade séria, com grande potencial a ser alcançado.

## EMPRESAS FUNDADORAS

- Atacadão das Embalagens Ltda.
- Belmar Distribuidora Ltda.
- Cadis Campineira Distribuidora de Produtos Alimentícios Ltda.
- Comercial Elimaia Ltda.
- Comprofar – Comércio de Produtos Farmacêuticos Ltda.
- C.S.M. Comércio e Representações Ltda.
- Dieta – Distribuidora de Alimentos Ltda.
- Dinal – Distribuidora Nacional Ltda.
- Disal Sucos Indústria Comércio e Representação Ltda.
- Disan Comercial Ltda.
- Distribuidora Golfinho Ltda.
- Dolce Vita Distribuidora Ltda.
- Elson's Produtos Alimentícios Ltda.
- Ferpam – Comércio e Representações Ltda.
- Lippaus e Cia Ltda.
- Miramar Produtos Alimentícios Ltda.
- Nutrial – Distribuidora Paraíso Ltda.
- Polimercantil Ltda.
- Pré-Misturas Distribuidora Ltda.
- Sooretama Comércio e Produtos Alimentícios Ltda.

## Missão da Acades

“Promover a integração e a união entre seus associados, com objetivo de, através dessa força conjunta e da troca de tecnologia e conhecimento, proporcionar o crescimento dos associados, com o melhor atendimento possível a seus clientes, ações sociais, acrescentando representatividade ao setor.”



Reunião com deputados na ACADES



Reunião do governador com novos empresários

Logo nos seus primeiros anos, a entidade criou corpo e agregou outras empresas. Em 2001, a ACADES incorporou empresas de outros segmentos, como o de materiais de construção, autopeças, material elétrico.

Com o passar dos anos, o saldo positivo das realizações foi bem visível. Institucionalmente, a força da ACADES já se mostrava eficaz, ao ponto de suas reuniões e encontros terem a participação de líderes políticos do Espírito Santo, representantes de outras esferas governamentais, do meio social e televisivo do estado. Campanhas internas e o fortalecimento administrativo também ganharam força nesse contexto de época, em especial no ano de 2002, quando a ACADES criou seu Planejamento Estratégico, em que foram definidas a missão da associação, seus princípios, sua política de trabalho e objetivos.

### PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2002/2003

- Fortalecimento da ACADES
- Criação de um sistema de informações relativas a crédito e cobrança
- Estabelecimento de intercâmbio com associações de âmbito nacional e internacional
- Criação de um serviço de consultoria jurídica
- Criação de uma Câmara de Negócios
- Criação de um Centro de Formação e Desenvolvimento Profissional
- Apoio a uma instituição de caridade

Em 2002, a ACADES iniciou o ano com 63 associados de diversos ramos de distribuição e atacado, que empregavam cerca de 6 mil trabalhadores, diretos e indiretos. Internamente, a ACADES ampliou, em 2002, sua sede, ao alugar mais uma sala. Passou a ter uma nova sala de reuniões e transformou a antiga em auditório, com diversos recursos eletrônicos, com ampla efetivação para cursos, treinamentos, reuniões e seminários.

Outro benefício na questão conhecimento estava também à disposição dos associados. Tratava-se de vídeos sobre temas como: motivação de equipes, *marketing*, gerência, crédito e cobrança, qualidade total, relações humanas e profissionais, modernas técnicas de vendas, dentre outros. A ACADES ainda possibilitou aos empresários e seus funcionários o projeto Escola ABAD, que, à época, nasceu para “promover a profissionalização do setor por meio de ações que mantenham o bom conhecimento dos negócios e aprimorar as habilidades dos profissionais envolvidos, cultivando, assim, diferenciais profissionais e pessoais, tanto na área comercial como na social”.<sup>2</sup>

Essas ações, somadas a outras, como a organização de Convenções, a ampliação de setores dentro da ACADES, as campanhas direcionadas para cada segmento e benefícios diversos aos associados levaram a associação a patamares maiores. O comércio distribuidor tornou-se fundamental para a sociedade capixaba, ao movimentar a logística estadual, distribuir mercadorias e gerar empregos, sendo importante também por ressaltar o apoio à indústria nas vendas e lançamento de produtos.

---

<sup>2</sup> Matéria publicada no *site* da Associação Brasileira de Atacadistas e Distribuidores de Produtos Industrializados. Disponível em <http://www.abad.com.br/noticias/noticias.php?codigo=84>

## O COMÉRCIO DISTRIBUIDOR TORNOU-SE FUNDAMENTAL PARA A SOCIEDADE CAPIXABA, AO MOVIMENTAR A LOGÍSTICA ESTADUAL, DISTRIBUIR MERCADORIAS E GERAR EMPREGOS



Escola ABAD curso gestão de vendas



Reinauguração das instalações da ACADES



Diversos eventos, encontros e convenções passaram a ser parte da rotina operacional da ACADES em seus primeiros anos de vida

## CAPÍTULO 3

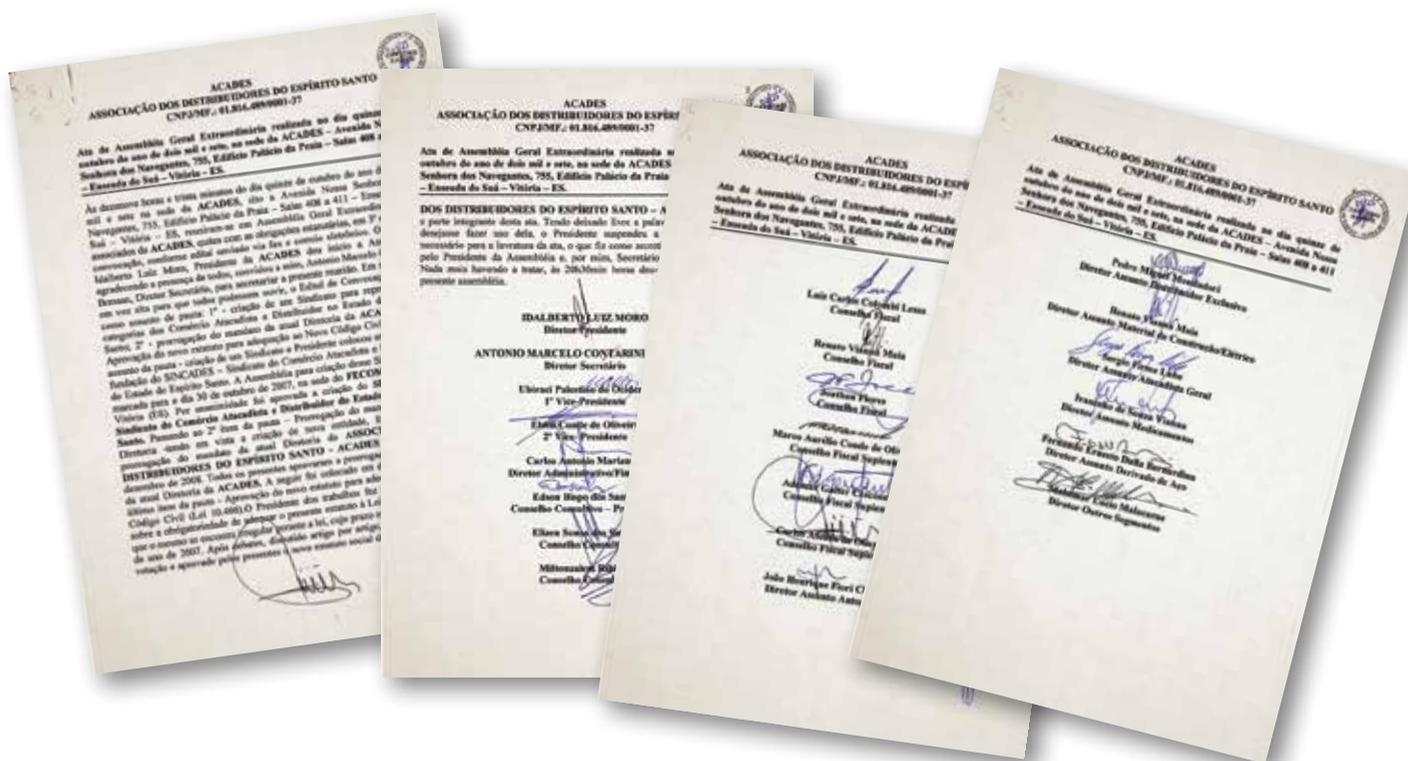
# SURGE O SINCADES



Em 2006, a ACADES iniciou um trabalho junto à Federação do Comércio do Estado do Espírito Santo, visando buscar maior representatividade para seus associados e para o segmento atacadista e distribuidor. A ideia, desenvolvida após alguns encontros e fortalecida por todos os associados, era de tornar a associação em um sindicato, e assim com o apoio da Fecomércio, em 30 de outubro de 2007, nasceu o Sincades – Sindicato do Comércio Atacadista e Distribuidor do Estado do Espírito Santo.

A ACADES fora incorporada ao sindicato, assim como todos os seus associados, o que deu uma base representativa muito mais ampla. Essa mudança aconteceu de maneira profissional e, institucionalmente, contou com o apoio de todos os segmentos ora representados dentro da ACADES, até mesmo na formatação do corpo diretivo.

Já em seu início, o Sincades destacou-se ressaltando suas características: valorização, organização, união e defesa dos direitos e interesses de seus associados, além da melhoria da gestão empresarial. Assim, o Sincades passou a trabalhar pela continuidade do fortalecimento do segmento, buscando representá-lo política e economicamente junto a instituições, autoridades e à sociedade capixaba, de maneira ainda mais abrangente.



Ata de fundação do SINCADES



Jantar 2007 Transição Acades-Sincades

EM 30 DE OUTUBRO  
DE 2007, NASCEU O  
SINCADES – SINDICATO DO  
COMÉRCIO ATACADISTA E  
DISTRIBUIDOR DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO

Visando também promover o desenvolvimento humano, cultural e social do Espírito Santo, o Sincades, em 2008, criou o seu braço social, o Instituto Sincades - Instituto de Ação Social e Cultural Sincades.

Com a criação do sindicato, muitos outros segmentos importantes para a economia do estado passaram a ser representados pelo Sincades: mercearil, autopeças, medicamento hospitalar, medicamento varejo, material de construção e eletroeletrônicos. E, para atender esses diversos setores, que, apesar de comercializarem produtos tão diversos, possuíam semelhanças em suas operações (funcionários, frota de caminhões, sistemas de informática, equipes de vendas etc.), a entidade assinou convênios de parcerias para compra de caminhões, adequação a sistemas de informática, plano de saúde, dentre muitos outros. Ou seja, as empresas sindicalizadas passaram a ter grande apoio por parte do Sincades em suas estratégias sob todas as formas.







Segmentos importantes para a economia do estado passaram a ser representados pelo Sincades

## OBJETIVOS INSTITUCIONAIS DO SINDICATO

- Representar, no âmbito estadual, os direitos e interesses do comércio atacadista;
- Eleger ou designar representantes da respectiva categoria, em órgão, colegiado ou empresa;
- Conciliar divergências e conflitos entre os associados, bem como promover a solidariedade e a união entre eles;
- Celebrar convenções e contratos coletivos de trabalho, e prestar assistência em acordos coletivos;
- Colaborar com os poderes públicos, como órgãos técnicos e consultivos, no estudo e solução dos problemas que se relacionem com a categoria econômica respectiva.

Outra atividade que passou a crescer com o fomento do Sincades foram os cursos e treinamentos. A entidade atendia a demanda de seus membros, criando encontros dentro de temas específicos, tais como: controladoria, vendas, gestão de estoque, formação de preços. Capacitação essencial, pois do aperfeiçoamento de funcionários das empresas filiadas ao Sincades o mercado se abastecia com qualidade e desempenho na prática do Atacado e Distribuição.

Com rápido crescimento e inserção, o Sincades tornou-se voz nacional. A entidade tem representatividade da Confederação Nacional do Comércio, via Federação do Comércio do Espírito Santo, além de ser filiado à ABAD – Associação Brasileira de Atacadistas e Distribuidores de Produtos Industrializados.

Assim como a própria história do setor atacadista e distribuidor que se mostrava em plena expansão nos anos



Assembleia Geral do Sincades em 2010



Assembleia do sindicato em 2017



Palestra sobre assuntos trabalhistas em 2016

2000, o Sincades ganhou proporções maiores. Em 2010, três anos após ser criado, o sindicato e o Instituto Sincades estavam de mudança. Uma nova sede passou a ser em um espaço mais amplo e com estrutura apropriada para que as duas instituições pudessem dar continuidade ao trabalho que vinha sendo exercido. Em 2013, o Sincades adquiriu a Sede que era alugada, e a assinatura do Contrato de Compra ocorreu na Assembleia Geral do dia 05 de junho.

Assinatura do Contrato da Compra da Sede





Da esquerda para a direita: Renato Maia, Idalberto Luiz Moro e Carlos Antônio Marianelli

## SEDE DO SINCADES

Av. Nossa Senhora dos Navegantes, nº 675  
Ed. Palácio do Café | Salas 1201 a 1209  
Enseada do Suá | Vitória/ES



## A ASSINATURA DO CONTRATO DE COMPRA OCORREU NA ASSEMBLEIA GERAL DO DIA 5 DE JUNHO

O segmento atacadista e distribuidor capixaba ganhou, também em 2010, um programa voltado para a capacitação profissional e qualidade de vida dos seus colaboradores: o **Programa Conviver**. Também viu nascer dois importantes prêmios de reconhecimento a quem lutava em prol do setor.

Lançados no tradicional jantar do Sincades, o **Prêmio Elo de Liderança** tem por objetivo reconhecer personalidades ou instituições que contribuíram, de forma inequívoca e destacada para unir o estado, os cidadãos, as instituições, as forças políticas e empresariais. Já o **Prêmio Elo Cultural** tem por objetivo reconhecer, personalidades ou instituições que contribuíram para elevar o padrão cultural dos capixabas, reconhecendo e valorizando o talento nato e democratizando o acesso às mais diversas manifestações culturais.



Prêmio Distribuidor Destaque 2012

## PRÊMIO ELO DE LIDERANÇA

- 2010** | Paulo Hartung
- 2011** | Ricardo Ferraço
- 2012** | Elisa Maria Franchiani e Telma Dias Ayres
- 2013** | José Lino Sepulcri
- 2014** | Sicoob
- 2015** | Grupo Fortlev



## PRÊMIO ELO CULTURAL

- 2010** | Dayse Lemos
- 2011** | Helder Trefzger
- 2012** | Ronaldo Barbosa
- 2013** | Ana Coeli Piovesan
- 2014** | Hilal Sami Hilal e Marien Calixte
- 2015** | Ana Paula Castro e Joaquim Beato



Prêmio Elo de Liderança em 2015 (da esquerda para a direita):  
Idalberto Moro, Antônio Carlos Torres e Renato Maia

Prêmio Elo Cultural em 2015: Idalberto Moro  
e Ana Paula Castro, ganhadora do prêmio





Reunião com áreas de RH e Contábil em 2016



Reunião com empresas de autopeças em 2017

Graças a um trabalho em conjunto do Sincades com o governo estadual e a localização geográfica, diversas empresas se estabeleceram no Espírito Santo, dando grande impulso à economia. O resultado desses investimentos foi o encerramento de 2010 com um balanço positivo, mais de 40 mil empregos diretos e indiretos e um faturamento anual de R\$ 12 bilhões.

Ano após ano, esses números cresciam, gerando ainda mais emprego e renda, diversificação de projetos e trabalhos, propiciando uma forte atuação do Sincades. Se em 2003, época da ACADES, havia 90 associados, em 2011, menos de cinco anos de fundação do sindicato, esse número era de 260. Representatividade que se tornou evidente entre os próprios pares do segmento.

Em 2012, ao completar cinco anos de atividade, o Sincades desenvolveu diversas ações com o foco em seus filiados. Uma delas fortificou-se no campo da troca de conhecimento. O **PSP – Programa Sincades de Produtividade** reuniu funcionários das empresas associadas em treinamentos que abordaram o dia a dia das firmas.

As empresas atacadistas e distribuidoras esforçaram-se, inovaram processos, buscaram trabalhar as demandas com capacidade operacional, efetivando suas estratégias.

O Sincades, atento ao cenário turbulento, mais uma vez possibilitou mecanismos para o enfrentamento das dificuldades. Reuniu 2.300 colaboradores das empresas associadas, em 2013, nas palestras do projeto “**Desafios Venda Mais**”, ação que visa motivar e incentivar o aumento de vendas das empresas associadas por meio do *marketing* de incentivo e palestras motivacionais. O segundo ciclo de três palestras, em 2014, reuniu um total de 2.265 participantes, validando a ideia de que o projeto de fato foi muito bem aceito por todos.



PSP – Gestão de Estoque 2017



PSP – Técnicas de Vendas 2017



"Desafios Venda Mais" com Mário Sergio Corlela, em 2016

"Desafios Venda Mais" com Paulo Storani, em 2017



Assim, os últimos anos de trabalho do sindicato foram de consolidação institucional, de assídua participação em debates direcionados para o crescimento e retomada das ações positivas na economia do Espírito Santo. Na pauta de suas atividades, a organização de encontros temáticos, as visitas a dezenas de cidades, o desenvolvimento de painéis e dados de mercado, assim como a representatividade junto ao governo em prol dos mais de 25 segmentos representados, o Sincades chega aos 10 anos como entidade combativa, organizada e efetiva para o segmento atacadista e distribuidor no Espírito Santo.

O SINCADES CHEGA AOS  
10 ANOS COMO ENTIDADE  
COMBATIVA, ORGANIZADA E  
EFETIVA PARA O SEGMENTO  
ATACADISTA E DISTRIBUIDOR  
NO ESPÍRITO SANTO



Salão do Distribuidor na Super Feira Acaps Panshow 2014

CAPÍTULO 4

INSTITUTO  
SINCADES





Assinatura da Ata de Constituição e Estatuto Social do Instituto Sincades

**Considerado um dos mais fortes** e ativos dentro do estado, o segmento de distribuição relaciona-se diretamente com o dia a dia das pessoas. E estar próximo delas sempre foi um sonho de todos do Sincades. Desde a época da ACADES, os diretores nutriam a vontade de organizar uma instituição que disponibilizasse ações que validassem e dessem oportunidades reais à sociedade.

Em 2007, ano de transição na entidade, houve um grande debate envolvendo diversos personagens, em especial empresas e o governo do estado, tendo como tema a participação social do empresariado. Espontaneamente, algumas empresas do setor de distribuição colocaram-se à disposição, financeiramente, para que ações sociais e culturais fossem desenvolvidas.

Depois de maturar a ideia, de perceber esse forte engajamento dos seus membros, o Sincades criou, em 2008, o Instituto Sincades. Com o objetivo de apoiar e de realizar ações e projetos culturais e sociais, também passou a fomentar programas e projetos que contribuíssem para o desenvolvimento empresarial e melhoria da qualidade de vida dos empresários, colaboradores e familiares do segmento atacadista e distribuidor do Espírito Santo, representados pelo Sincades.

Algumas ações passaram a se destacar. Exposições de obras de artistas nacionais e internacionais, publicação de livros de autores capixabas, projetos de audiovisual, eventos de dança, folclore, espetáculos musicais e teatrais, atividades de formação e capacitação e projetos voltados à democratização do acesso à leitura e restauro do patri-

DEPOIS DE MATURAR A  
IDEIA, DE PERCEBER ESSE  
FORTE ENGAJAMENTO  
DOS SEUS MEMBROS,  
O SINCADES CRIOU,  
EM 2008, O INSTITUTO  
SINCADES

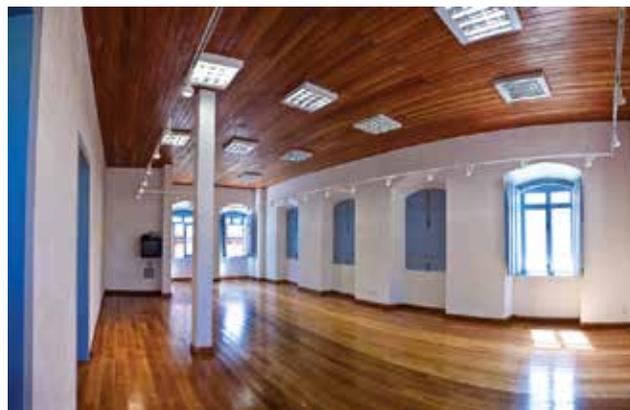
mônio cultural, alguns tombados pelo Conselho Estadual de Cultura, enriqueceram muito o patrimônio cultural do Espírito Santo.

Em parceria com o governo do estado, o Instituto Sincades passou a apoiar e fomentar artistas e mão de obra local, além de oferecer à população capixaba acesso democrático e gratuito aos mais diversos projetos que contaram com a parceria da entidade.

Algumas dessas parcerias deixaram um importante legado para o estado. E cuidar do Patrimônio Cultural foi uma delas. O Instituto Sincades foi responsável pela restauração de espaços históricos de grande representatividade como o **Palácio da Cultura Sônia Cabral**, antiga Assembleia



Restauro Palácio da Cultura Sônia Cabral



Restauro da Casa de Câmara e Cadeia

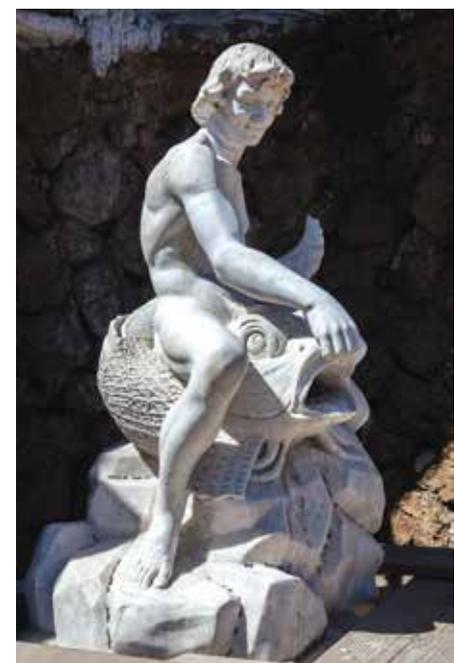
Legislativa do Espírito Santo, em Vitória; a **Casa dos Braga**, local em Cachoeiro de Itapemirim onde nasceu o grande escritor e cronista brasileiro Rubem Braga; em Vila Velha, a **Igreja Nossa Senhora do Rosário**, um dos primeiros templos católicos construídos no Brasil e as **Esculturas da Escadaria Bárbara Lindenberg**, também na capital capixaba.



Restauro da Casa dos Braga



Restauro da Igreja Nossa Senhora da Conceição - Viana



Restauro das Estátuas da Escadaria Bárbara Lindenberg



Exposição Di Cavalcanti



Exposição O Caminho do Meio



Exposição Expoarte Resistência e Transgressão



Exposição Todas as Faces de Maria



Exposição Andy Warhol



Exposição Michelangelo

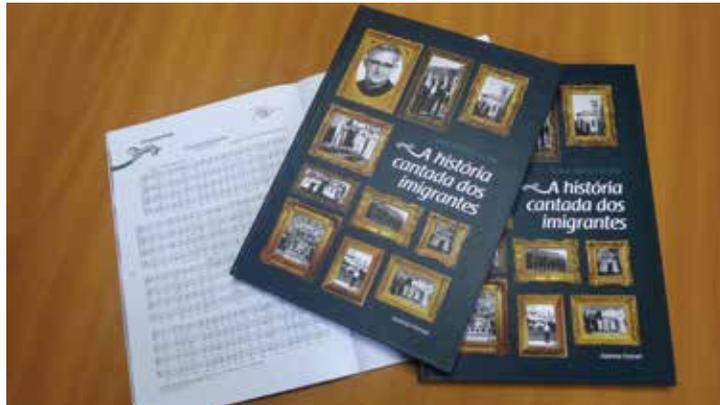


Exposição Rubem Braga – O Fazendeiro do Ar

As exposições passaram a ter destaque e a fazer parte da programação cultural do Espírito Santo. **“Andy Warhol – Arte e prática para todos os dias”** foi a primeira exposição realizada com a parceria da entidade. Depois dela, outras 45 exposições de nível nacional e internacional compuseram o portfólio de projetos ligados a essa área da cultura. **“Por dentro da mente de Leonardo Da Vinci”**, **“A beleza da escultura de Michelangelo”**, com o maior número de visitantes, quase 55 mil, **“X Vitória em Artes”**, exposição que congrega obras de diversos artistas capixabas e **“Rubem Braga – O Fazendeiro do Ar”** são alguns exemplos.



Livro Italianos



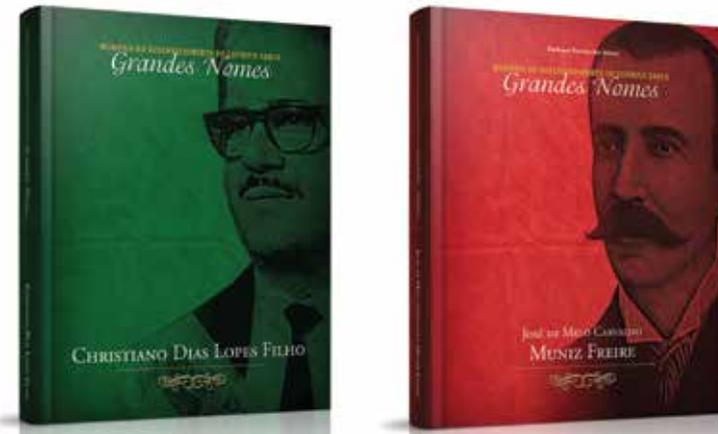
Livro Coral Santa Cecília



Livro A Pintura Naif Capixaba



Livro Corpus Christi



Coleção Grandes Nomes: Christiano Dias Lopes Filho e Muniz Freire

A Literatura também sempre esteve na pauta dos apoios. “**Germânicos nas Terras do ES**”, a “**Coleção Grandes Nomes**”, que traz a história de vida e atuação política ou empresarial de importantes líderes da história recente do Espírito Santo, e a “**Coletânea Imigrantes – Italianos – Volume I**”, são obras apoiadas pelo Instituto Sincades. Outra iniciativa ligada à literatura foi a “**Biblioteca Estante Livre**” que levou 10 estantes, com 300 livros cada, a praças e lugares centrais de comunidades no interior do Espírito Santo. Funcionando 24 horas, as estantes permitem acesso sem intermediários, ou seja, com acesso irrestrito da população.



Livro Germânicos nas Terras do ES



Biblioteca Estante Livre



Biblioteca Móvel





Concerto Aniversário de Vitória 2012

Manifestações culturais nas áreas de música, teatro e dança também tiveram apoio do Instituto Sincades. No rol das apresentações musicais, destacam-se os **“Concertos ao Ar Livre”**, que uniram a Orquestra Sinfônica do Espírito Santo a renomados maestros, como Isaac Karabtchevsky e João Carlos Martins, entregando ao público lindas apresentações, além dos **Festivais de Inverno de Domingos Martins** e do **Festival Sanfona e Viola de São Pedro do Itabapoana, em Mimoso do Sul**, que são muito prestigiados pelos capixabas.



Orquestra do Cazaquistão no Santuário de Vila Velha



Musical infantil Branca de Neve



Festival Nacional de Teatro da Cidade de Vitória



No que tange às apresentações teatrais, os **Festivais Nacionais de Teatro** e os **Musicais Infantis** oportunizaram o primeiro acesso ao teatro a milhares de crianças. No âmbito da dança, diversos dançarinos receberam apoio para estudarem em renomadas e tradicionais escolas de dança, destacam-se o apoio para as bailarinas **Gabriella Victoria Leão Mendes Fontana**, que fez estágio internacional no *The Bolshoi Ballet Academy* e **Virgínia Mazzoco**, estágio internacional no *Vaganova*.



*Ballet Solidário*



Bailarina Gabriella Leão



Bailarina Virgínia Mazzoco



Festival de TV e Cinema do Interior – Fecin

Importantes festivais de cinema do Espírito Santo contam com a parceria do Instituto Sincades, são eles: **Fecin – Festival de Cinema de Interior** e o **Festival de Cinema de Vitória**.

O Instituto Sincades acredita na importância da cultura local e na herança da miscigenação do povo espírito-santense, por isso sempre contribuiu com projetos voltados ao Folclore capixaba, dentre eles o **Festival do Boi Pintadinho**, **VII Fórum dos Mestres**, **I Seminário das Culturas Populares Capixabas** e **Festival da Identidade Capixaba**.



21º Vitória Cine Vídeo



3º Cortejo Afro 3 em Serra





23º Encontro de Bandas de Congo



3º Cortejo Afro



Festa dos Santos Reis em São Mateus



Projeto Encontro de Luz

Na área social destacam-se projetos como o **Encontro de Luz** – iniciativa junto com as empresas associadas que beneficia asilos da Grande Vitória; **doação de terreno para ampliação do Albergue Martim Lutero**, **doação de mobiliário para a Fazenda Esperança da Serra**, apoio para **construção da casa para a Comunidade Terapêutica Bethânia** têm o Instituto Sincades como propulsor e incentivador.



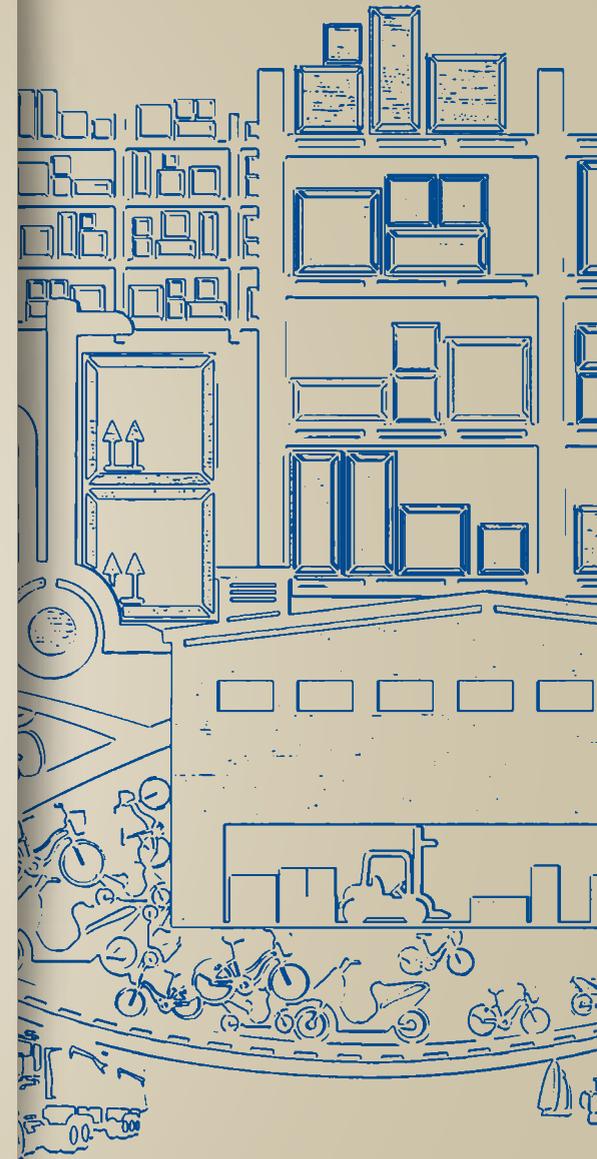
Casa da Comunidade Terapêutica Bethânia

## DESDE 2008

- 704 projetos diversos
- 2.170.178 pessoas beneficiadas
- 25 imóveis históricos restaurados
- 46 exposições de arte abertas ao público
- Aproximadamente 21 mil livros doados para bibliotecas
- Doadas duas Sprinters adaptadas como Bibliotecas Móveis
- Um caminhão doado para o projeto Mesa Brasil/ES
- 132 livros de autores capixabas editados e publicados

## CAPÍTULO 5

# FORÇA, DESENVOLVIMENTO E NÚMEROS DO SETOR



O enredo que conta a história econômica do Brasil dos últimos 30 anos é marcado por períodos de mudanças significativas. De um ambiente em processo de redemocratização iniciado na metade dos anos 1980, passando pela abertura de mercado, globalização e o Plano Real dos anos 1990, até a chegada do século XXI, com avanços significativos nas tecnologias, nos meios de comunicação e interação social, o país experimentou grandes ciclos, delineados pela forma como a economia brasileira era conduzida.

Até a metade dos anos 1990, o Brasil apresentava um regime inflacionário forte, em percentuais que se elevavam diariamente, consequência de uma política econômica emperrada ainda pelo resquício do Regime Militar. Contudo, com a instituição, em 1994, do Plano Real, até o começo dos anos 2000, a economia nacional buscou adequar-se a novos sentidos, com metas e ações, equilibrando-se dentro de medidas específicas, como corte de gastos, aumento de tarifas, privatizações. Passou a entender o modelo mundial que regia as grandes nações e seus acordos comerciais.

O documento “Gestão Oficial do Espírito Santo – Aprendizado para o futuro, de 2010”<sup>1</sup>, editado pela Secretaria da Fazenda do Estado, reforça essa ideia de ajustamento nas equações econômicas do Espírito Santo. Segundo sua análise, “para reverter essa situação, o governo que assumiu o estado em 2003 adotou um conjunto de medidas

---

<sup>1</sup> ESPÍRITO SANTO (Estado). Secretaria de Estado da Fazenda. Gestão fiscal do ESPÍRITO SANTO – Aprendizado para o futuro: 2010. Disponível em: <http://internet.sefaz.es.gov.br/informacoes/arquivos/publicacoes/projetoaequusbaixa.pdf>. Acesso em 21 de julho de 2010.



voltadas a expandir o potencial de arrecadação e controlar os gastos do setor público”.

No que se referia aos incentivos fiscais para a atividade produtiva, “foram reduzidos os encargos tributários de microempresas e empresas de pequeno porte, assim como de alguns setores econômicos com forte presença na economia local (metalmecânico, moveleiro, vestuário, calçadista, laticínios, avicultura, suinocultura e outros) e de determinados produtos (alimentação, higiene e limpeza, e óleo diesel, dentre outros).” Essas ações referem-se ao período do início do século XXI.

Contudo, algumas conquistas junto aos órgãos públicos já existiam no final dos anos 1990. Em 1999, por exemplo, empresas que compunham o segmento atacadista e distribuidor já haviam assinado Termos de Acordo para os primeiros benefícios fiscais. Organizados na recém-criada ACADES, esses empresários, que representavam diversos segmentos, logo foram construindo caminhos, tornando-se importantes para grandes cadeias produtivas do Espírito Santo.

No início dos anos 2000, a meta do governo e dos segmentos organizados em entidades de classe era propor um enfrentamento que de fato construísse mais solidez para a população capixaba, direcionando energia para o empresariado. Muitas medidas, então, intensificaram-se dentro de vários contextos, tais como o cancelamento de vários regimes especiais do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços, além do fim de liminares que impediam alguns setores de participar do regime de substituição tributária.

Já na evolução econômica que o estado passou, uma medida muito significativa ocorreu em 2003, o governo do Espírito Santo fez modificações na questão do ICMS, introduzindo alterações no RICMS/ES, aprovado pelo Decreto nº 1.090, de outubro de 2002.

Assim, junto ao FUNDAP, que nascera em 1970 como impulsionador às atividades portuárias, outros dois instrumentos passaram a trabalhar em prol do desenvolvimento econômico, ambos com a característica de promover incentivos diretos. O Invest-ES, “voltado a impulsionar o desenvolvimento da atividade econômica local, e o Compete-ES, voltado à competitividade setorial. Seu objetivo: ‘contribuir para a expansão e modernização dos setores produtivos presentes no Estado’”.<sup>2</sup> O que se pretendeu com esse segundo programa foi disponibilizar às empresas de bens e serviços que investiam no Espírito Santo um

---

<sup>2</sup> ESPÍRITO SANTO (Estado). Secretaria de Estado da Fazenda. Gestão fiscal do ESPÍRITO SANTO – Aprendizado para o futuro: 2010. Disponível em: <http://internet.sefaz.es.gov.br/informacoes/arquivos/publicacoes/projetoaequusbaixa.pdf>. Acesso em 21 de julho de 2010.

ATÉ A METADE DOS ANOS  
1990, O BRASIL APRESENTAVA  
UM REGIME INFLACIONÁRIO  
FORTE, EM PERCENTUAIS QUE  
SE ELEVAVAM DIARIAMENTE



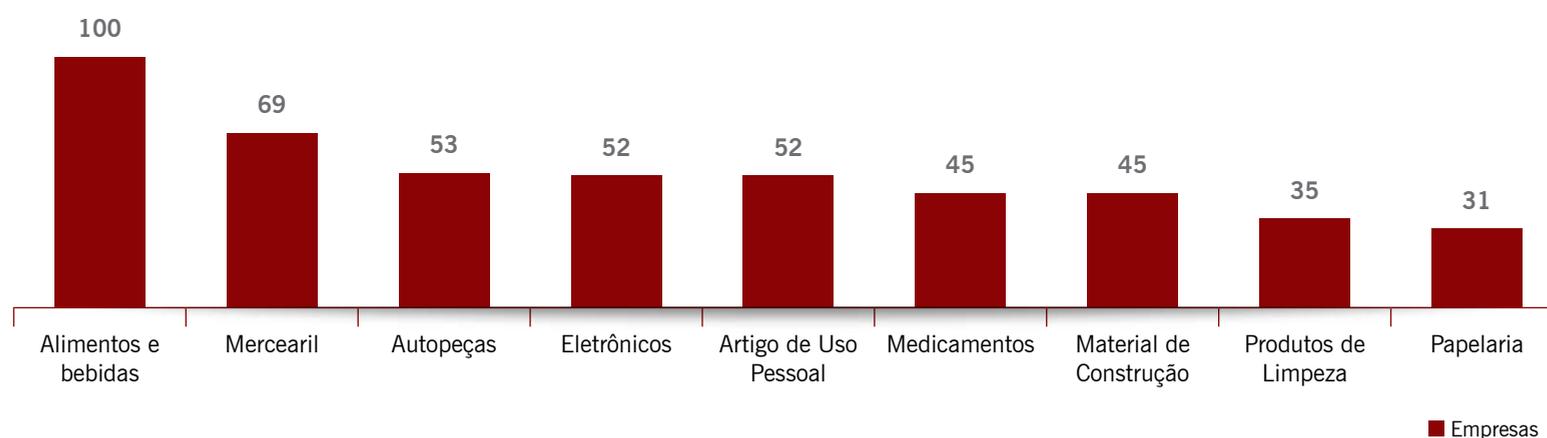


ambiente propício à incorporação de inovações – componente base da competitividade no mercado mundial.

Em 2008, já com a incorporação da ACADES pelo Sincades, foi criado o Contrato de Competitividade (Compete-ES), que deu estímulo ao setor de comércio atacadista e distribuidor. O Compete-ES do setor atacadista permitiu adequação de novas regras, em que quase 600 empresas do segmento de comércio atacadista e distribuidor foram contempladas.

Por se tratar de um programa que contribuiu fortemente para o fortalecimento da economia do estado do Espírito Santo de 2008 a 2015, o governo transformou os Contratos de Competitividade em algo com maior relevância, consolidando-os pela Lei nº 10.568, de julho de 2016, beneficiando 625 empresas.

## PRINCIPAIS SETORES DE ATUAÇÃO NO COMPETE-ES EM 2016



Fonte: SEDES

Inserido dentro de contextos específicos, o segmento de comércio atacadista e distribuidor está diretamente ligado a outros. É dele o desenvolvimento de parcerias com a indústria, cobrindo áreas muitas vezes não atendidas pelas grandes empresas. Cerca de 90% das ações promovidas pelo ambiente atacadista distribuidor são feitas por operações interestaduais. Nesse contexto, merecem destaque os processos de modernização e investimentos tecnológicos em logística.

### FORMAS DE ATUAÇÃO DO SEGMENTO DE COMÉRCIO ATACADISTA E DISTRIBUIDOR

- **Distribuidor:** compra e vende produtos de fornecedores COM vínculo de exclusividade de produtos e/ou de território.
- **Operador de Vendas:** desempenha as funções de vendas (com nota fiscal da indústria), trabalha no ponto de venda, cobrança e pós-venda, pelas quais recebe sua remuneração.
- **Atacado (Entrega/Autoserviço/Balcão):** compra e vende de fornecedores, SEM vínculo de exclusividade de produtos e/ou território.
- **Operador Logístico:** desempenha as funções de movimentação, armazenagem e distribuição física, pelas quais recebe sua remuneração.

EM 2008, JÁ COM A  
INCORPORAÇÃO DA ACADES  
PELO SINCADES, FOI CRIADO O  
CONTRATO DE COMPETITIVIDADE  
(COMPETE-ES), QUE DEU  
ESTÍMULO AO SETOR DE  
COMÉRCIO ATACADISTA E  
DISTRIBUIDOR

### AS AÇÕES ATUAIS

O governo do Espírito Santo trabalha para manter o equilíbrio fiscal, implementando diversas agendas de desenvolvimento para aglutinar todos os setores. Em se tratando do segmento de comércio atacadista e distribuidor, as ações do governo são para um maior esforço em medidas ligadas à logística, devido à privilegiada localização geográfica do estado, possibilitando uma alta capacidade na cadeia de fornecedores.

Como o segmento atacadista distribuidor vem se firmando como um dos mais eficientes, em especial o do estado do Espírito Santo nos últimos 10 anos, tal postura positiva serve de incentivo a novos investimentos, nacionais e internacionais, por parte tanto do governo quanto da iniciativa privada.

Quando, em 2008, foi instituído o Compete-ES com o setor de comércio atacadista e distribuidor, a arrecadação

de ICMS dos contratos de competitividade era de R\$ 223 milhões em todo o estado. Em 2016, esse número chegou a R\$ 692 milhões, um aumento significativo.

Este benefício fiscal propiciou a vinda de muitas empresas para atuarem no Espírito Santo. Migração esta que gerou um efeito inverso, pois, reduzindo as alíquotas de ICMS cobradas, houve um aumento muito expressivo da arrecadação.

## ARRECAÇÃO DE ICMS DO SETOR ATACADISTA (COMPETE) - ES (em milhões de R\$)



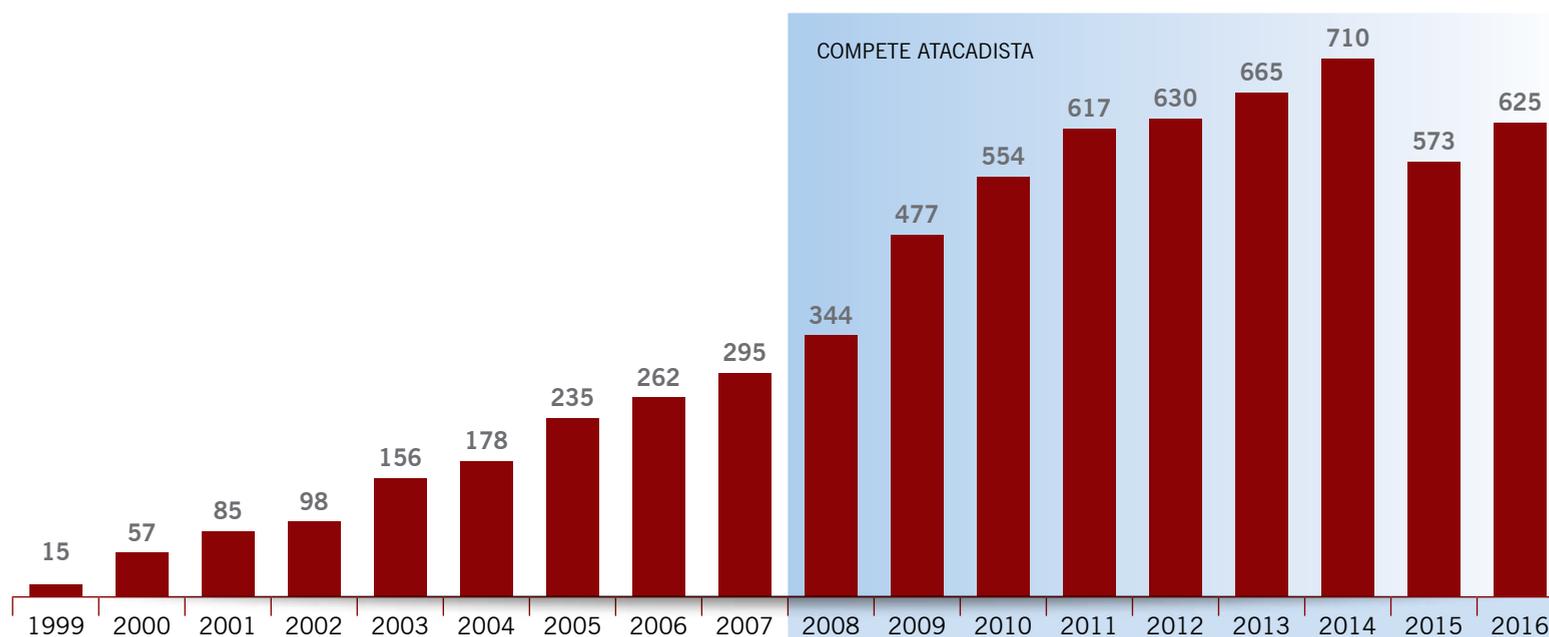
Fonte: Secretaria de Estado de Desenvolvimento - SEDES

Esse crescimento na quantidade de empresas atuando no estado e a maior arrecadação também proporcionou uma geração maior de empregos diretos e indiretos. Em se tratando do segmento atacadista distribuidor, são mais de mil empresas, dessas, 625 estão inseridas no Compe-te. Em 2016, o setor empregou mais de 15 mil pessoas diretamente, chegando a 30 mil quando mensurados os empregos indiretos dentro de outros setores.

### ATIVIDADES INDIRETAS NO SETOR ATACADISTA

- Transporte de cargas
- Serviços de limpeza e conservação
- Manutenção de galpões e equipamentos
- Serviços de vigilância
- Condomínios e operadores logísticos
- Contratação temporária

## EVOLUÇÃO DO SETOR - NÚMERO DE EMPRESAS



Fonte: Secretaria de Estado de Desenvolvimento - SEDES

Esse é um forte trabalho do governo do estado e das empresas que se acentua, ano após ano, para a valorização e desenvolvimento de algumas áreas específicas, tais como: infraestrutura logística e transporte, reforma tributária, licenças sanitárias e ambientais, mão de obra qualificada, agilidade para a abertura de novas empresas e desburocratização para maiores incentivos fiscais.

O Sincades está diretamente inserido nessas discussões, mobilizando-se dentro de contextos que somam esforços com vistas a resultados duradouros e eficientes para seus associados, para o segmento e para a sociedade.

## DADOS DO SETOR NO ESPÍRITO SANTO

Mais de 1.000 empresas

625 empresas no Compete-ES

15.541 empregos em 2016

CAPÍTULO 6

# A CONTINUIDADE DAS AÇÕES DO SINCADES



Ao longo de seus 10 anos, o Sincades desenvolve uma postura de integração junto a entidades e órgãos governamentais, com o objetivo de atender às necessidades de cada associado e os setores em que estão inseridos, viabilizando o relacionamento e diálogo entre eles.

Com base em princípios como disciplina, credibilidade, comprometimento e transparência, todas as ações realizadas pelo sindicato têm a finalidade de desenvolver e oferecer o melhor para o segmento atacadista e distribuidor no estado do Espírito Santo. Sua atuação é pautada na qualidade do atendimento e na inovação, que engaja, estimula a criatividade e acrescenta valor aos serviços prestados aos associados com uma conduta ética, compromissada e eficiente.

Uma atividade desempenhada pelo Sincades, ao longo do tempo, é o acompanhamento da evolução dos índices econômicos e das mutações do mercado, essenciais para munir os associados de dados úteis para planejamento e

gestão das empresas. A transparência nas ações também é um dos pilares, desenvolvida na rotina geral das práticas da entidade, para que todos conheçam exatamente seus objetivos e resultados.

A sustentabilidade e todos os cuidados com o meio ambiente compõem a inquietação do Sincades, no sentido de buscar novas tecnologias e conhecimento que amenizem os impactos negativos sobre os recursos naturais e no incentivo para que as empresas coloquem essas ações em prática, coerente com as exigências do mercado.

A importância da autossustentabilidade financeira também se destaca na condução administrativa e organizacional do Sincades, buscando permanecer autossuficiente frente às transformações econômicas. Outra atuação voltada ao segmento atacadista e distribuidor é o fomento de parcerias sólidas, oferecendo às empresas diferenciais e melhores condições comerciais.

## SINCADES SUCESSORES

A manutenção de um setor forte e ativo para a economia do Espírito Santo está relacionada com a perpetuidade das empresas atacadistas e distribuidoras. Pensando no futuro, o Sincades lançou em 2017 o **Programa Sincades Sucessores**, com o propósito de desenvolver os futuros gestores do setor atacadista e distribuidor do Espírito Santo por meio de atividades que esclareçam



A SUSTENTABILIDADE  
E TODOS OS CUIDADOS  
COM O MEIO AMBIENTE  
COMPÕEM A INQUIETAÇÃO  
DO SINCADES

a nova realidade competitiva, a importância de liderar adequadamente o desenvolvimento de visão holística atual e de futuro, além do aperfeiçoamento de práticas e ferramentas de gestão.

No decorrer dos próximos anos, o objetivo do Sincades é seguir contribuindo com o crescimento do segmento atacadista e distribuidor do Espírito Santo, no que se refere à economia, às conexões de trabalho, e exercendo, acima de tudo, seu papel de entidade de classe como facilitador das relações empresas-sociedade.

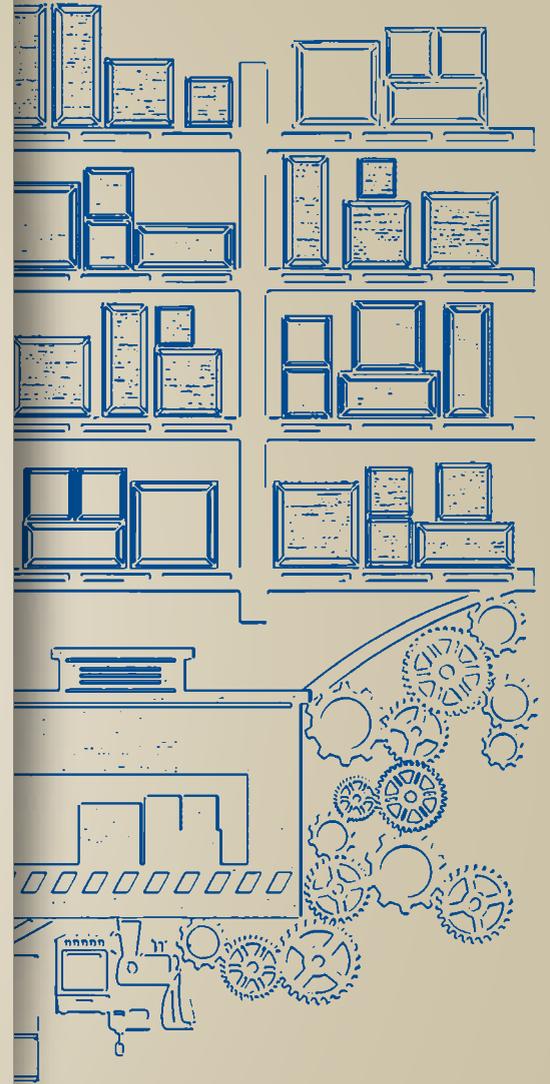


Sincades Sucessores, encontro que aconteceu no dia 22 de agosto de 2017



CAPÍTULO 7

GALERIA DE  
PRESIDENTES



**Nos 20 anos** de representatividade do segmento atacadista e distribuidor do Espírito Santo, a Acades, o Sincades e o Instituto Sincades sempre contaram com diretorias fortes e unidas. Compostas sempre por empresários de excelência que, mesmo atuando em diferentes setores do mercado, se uniram para que o segmento se consolidasse, somando esforços para enfrentar os momentos mais críticos e de incertezas e promover realizações e conquistas coletivas.

# LISTA DE DIRETORES ACADES

ACADES

1997 a 1999

**ELIZEU SOUSA DOS SANTOS**

PRESIDENTE

*Disan Comercial Ltda.*

**JOÃO ARMANDO C. ASSIS**

1º VICE-PRESIDENTE

*Dieta – Distribuidora de Alimentos Ltda.*

**ÉLSON CONDE DE OLIVEIRA**

2º VICE-PRESIDENTE

*Elson's Produtos Alimentícios Ltda.*

**EDSON BISPO DOS SANTOS**

1º TESOUREIRO

*Dinal – Distribuidora Nacional Ltda.  
Comprofar – Comércio de Produtos Farmacêuticos Ltda.*

**JOSÉ SERGIO MAIA**

2º TESOUREIRO

*Comercial Elimaia Ltda.*

**HOMERO AZEVEDO DE MIRANDA**

1º SECRETÁRIO

*Polimercantil Ltda.*

**MALSIMAR LUCIO MALACARNE**

2º SECRETÁRIO

*Belmar Distribuidora Ltda.*

**UBIRACI PALESTINO DO OCIDENTE**

CONSELHO DELIBERATIVO

*Nutrial – Distribuidora Paraíso Ltda.*

**CELSO SILVA DE MORAES**

SUPLENTE – CONSELHO DELIBERATIVO

*C.S.M. Comércio e Representações Ltda.*

**ÉLIO VIRGÍNIO PIMENTEL**

CONSELHO DELIBERATIVO

*Pré-Misturas Distribuidora Ltda.*

**HILÁRIO SHUNCK**

SUPLENTE – CONSELHO DELIBERATIVO

*Sooretama Comércio e Produtos Alimentícios Ltda.*

**MARON FRANÇA DAMER**

CONSELHO DELIBERATIVO

*Miramar Produtos Alimentícios Ltda.*

**RUBENS FERREIRA DA SILVA**

SUPLENTE – CONSELHO DELIBERATIVO

*Disal Sucos Ind. Com. e Representação Ltda.*

**LUIZ CARLOS COLOMBI LESSA**

CONSELHO FISCAL

*Distribuidora Golfinho Ltda.*

**ALEX FERREIRA PIMENTEL**

SUPLENTE – CONSELHO FISCAL

*Pré-Misturas Distribuidora Ltda.*

**JARBAS ROBERTO RESENDE VILLELA**

CONSELHO FISCAL

*Atacadão das Embalagens Ltda.*

**VALCY JOSÉ LIPPAUS**

SUPLENTE – CONSELHO FISCAL

*Lippaus e Cia Ltda.*

**ANTÔNIO VARELA DIAS**

CONSELHO FISCAL

*Cadis – Campineira Distribuidora de Produtos Alimentícios Ltda.*

**MANUEL DA ROCHA OLIVEIRA**

SUPLENTE – CONSELHO FISCAL

*Ferpam – Comércio e Representações Ltda.*

ACADES

1999 a 2001

**ELIZEU SOUSA DOS SANTOS**

PRESIDENTE

*Disan Comercial Ltda.*

**ÉLSON CONDE DE OLIVEIRA**

1º VICE-PRESIDENTE

*Elson's Produtos Alimentícios Ltda.*

**HOMERO AZEVEDO DE MIRANDA**

2º VICE-PRESIDENTE

*Polimercantil Ltda.*

**EDSON BISPO DOS SANTOS**

1º TESOUREIRO

*Dinal – Distribuidora Nacional Ltda.*  
*Comprofar – Comércio de Produtos Farmacêuticos Ltda.*

**JOSÉ SERGIO MAIA**

2º TESOUREIRO

*Comercial Elimaia Ltda.*

**MALSIMAR LUCIO MALACARNE**

1º SECRETÁRIO

*Belmax Comercial Eireli*

**VALCY JOSÉ LIPPAUS**

2º SECRETÁRIO

*Lippaus e Cia Ltda.*

**UBIRACI PALESTINO DO OCIDENTE**

CONSELHO DELIBERATIVO

*Nutrial – Distribuidora Paraíso Ltda.*

**MARON FRANÇA DAMER**

CONSELHO DELIBERATIVO

*Miramar Produtos Alimentícios Ltda.*

**HILÁRIO SHUNCK**

CONSELHO DELIBERATIVO

*Sooretama Comércio de Produtos Alimentícios Ltda.*

**LUIZ CARLOS COLOMBI LESSA**

CONSELHO FISCAL

*Distribuidora Golfinho Ltda.*

**JARBAS ROBERTO RESENDE VILLELA**

CONSELHO FISCAL

*Atacadão das Embalagens Ltda.*

**ANTÔNIO VARELA DIAS**

CONSELHO FISCAL

*Cadis – Campineira Distribuidora de Produtos Alimentícios Ltda.*

**RUBENS FERREIRA DA SILVA**

SUPLENTE – CONSELHO DELIBERATIVO

*Disal Sucos Ind. Com. e Representação Ltda.*

**MARCUS VINÍCIUS RESENDE VILLELA**

SUPLENTE – CONSELHO DELIBERATIVO

*American Pack Comercial Ltda.*

**MARCO AURÉLIO CONDE DE OLIVEIRA**

SUPLENTE – CONSELHO DELIBERATIVO

*Elson's Distribuidora Ltda.*

**CARLOS AFONSO OLIVEIRA**

SUPLENTE – CONSELHO FISCAL

*Distribuidora Paraíso Ltda.*

**YURI VERAS DE AGUIAR**

SUPLENTE – CONSELHO FISCAL

*Distribuidora Tonel*

**NILDEMAR DOS SANTOS**

SUPLENTE – CONSELHO FISCAL

*Promofar Promoções e Com. de Prod. Farmacêuticos Ltda.*

ACADES

2002 a 2003

**EDSON BISPO DOS SANTOS**

PRESIDENTE

*Comprofar – Comércio de Produtos Farmacêuticos Ltda.*

**IDALBERTO LUIZ MORO**

1º VICE-PRESIDENTE

*Comercial Motociclo S.A.*

**MILTON ZALÉM RIBEIRO**

2º VICE-PRESIDENTE

*Ribeiro Cereais Ltda.*

**RENATO VIANNA MAIA**

DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

*Fio e Ferro Materiais, Serviços e Construções Ltda.*

**CARLOS AFONSO DE OLIVEIRA**

SECRETÁRIO

*Distribuidora Paraíso Ltda.*

**MARCO AURÉLIO CONDE DE OLIVEIRA**

DIRETOR PARA ASSUNTOS DE ALIMENTOS

*Elson's Produtos Alimentícios Ltda.*

**ANTÔNIO MARCELO CONTARINI BRESSAN**

DIRETOR PARA ASSUNTOS DE NÃO ALIMENTOS

*Bap-Bressan Autopeças Ltda.*

**ELIZEU SOUZA DOS SANTOS**

CONSELHO DELIBERATIVO

*S M Trade Ltda.*

**UBIRACI PALESTINO DO OCIDENTE**

CONSELHO DELIBERATIVO

*Nutrial – Distribuidora Paraíso Ltda.*

**ÉLSON CONDE DE OLIVEIRA**

CONSELHO DELIBERATIVO

*Elson's Produtos Alimentícios Ltda.*

**LUIZ CARLOS COLOMBI LESSA**

CONSELHO FISCAL

*Distribuidora Golfinho Ltda.*

**JOÃO HENRIQUE FIORIO CHECON**

CONSELHO FISCAL

*União Comércio de Peças Ltda.*

**JOATHAN FLORES**

CONSELHO FISCAL

*Eletromil Comercial Ltda.*

**SERGIO FIRME LUBE**

SUPLENTE – CONSELHO FISCAL

*Lube Distribuidora Ltda.*

**ADEMAR GAITER CESCONETO**

SUPLENTE – CONSELHO FISCAL

*Cescom Cesconeto Comercial Ltda.*

**PEDRO MIGUEL MONDADORI**

SUPLENTE – CONSELHO FISCAL

*Abrevo do Brasil Distribuidora Ltda.*

ACADES

2004 a 2005

**EDSON BISPO DOS SANTOS**

PRESIDENTE

*Comprofar – Comércio de Produtos Farmacêuticos Ltda.*

**IDALBERTO LUIZ MORO**

1º VICE-PRESIDENTE

*Comercial Motociclo S.A.*

**MILTON ZALÉM RIBEIRO**

2º VICE-PRESIDENTE

*Ribeiro Cereais Ltda.*

**RENATO VIANNA MAIA**

DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

*Fio e Ferro Materiais, Serviços e Construções Ltda.*

**CARLOS AFONSO DE OLIVEIRA**

SECRETÁRIO

*Distribuidora Paraíso*

**MARCO AURÉLIO CONDE DE OLIVEIRA**

DIRETOR PARA ASSUNTOS DE ALIMENTOS

*Elson's Produtos Alimentícios Ltda.*

**ANTÔNIO MARCELO CONTARINI BRESSAN**

DIRETOR PARA ASSUNTOS DE NÃO ALIMENTOS

*Bap-Bressan Autopeças Ltda.*

**ELIZEU SOUZA DOS SANTOS**

CONSELHO DELIBERATIVO

*S M Trade Ltda.*

**UBIRACI PALESTINO DO OCIDENTE**

CONSELHO DELIBERATIVO

*Nutrial – Distribuidora Paraíso Ltda.*

**ÉLSON CONDE DE OLIVEIRA**

CONSELHO DELIBERATIVO

*Elson's Produtos Alimentícios Ltda.*

**LUIZ CARLOS COLOMBI LESSA**

CONSELHO FISCAL

*Distribuidora Golfinho Ltda.*

**JOÃO HENRIQUE FIORIO CHECON**

CONSELHO FISCAL

*União Comércio de Peças Ltda.*

**JOATHAN FLORES**

CONSELHO FISCAL

*Eletromil Comercial Ltda.*

**SÉRGIO FIRME LUBE**

SUPLENTE – CONSELHO FISCAL

*Lube Distribuidora Ltda.*

**ADEMAR GAITER CESCONETO**

SUPLENTE – CONSELHO FISCAL

*Cescom Cesconeto Comercial Ltda.*

**PEDRO MIGUEL MONDADORI**

SUPLENTE – CONSELHO FISCAL

*Abrevo do Brasil Distribuidora Ltda.*

ACADES

2006 a 2007

**IDALBERTO LUIZ MORO**

PRESIDENTE  
*Comercial Motociclo S.A.*

**UBIRACI PALESTINO  
DO OCIDENTE**

1º VICE-PRESIDENTE  
*Distribuidora Paraíso Ltda.*

**ÉLSON CONDE DE OLIVEIRA**

2º VICE-PRESIDENTE  
*Elson's Produtos Alimentícios Ltda.*

**CARLOS ANTÔNIO MARIANELLI**

DIRETOR ADMINISTRATIVO FINANCEIRO  
*Composé Revestimentos e  
Acabamentos Ltda.*

**ANTÔNIO MARCELO CONTARINI  
BRESSAN**

1º SECRETÁRIO  
*Bap-Bressan Autopeças Ltda.*

**PEDRO MIGUEL MONDADORI**

DIRETOR ASSUNTO DISTRIBUIDOR  
EXCLUSIVO  
*Abrevo do Brasil Distribuidora Ltda.*

**JOÃO HENRIQUE FIORIO  
CHECON**

DIRETOR DE AUTOPEÇAS  
*União Comércio de Peças Ltda.*

**EDSON BISPO DOS SANTOS**

PRESIDENTE – CONSELHO CONSULTIVO  
*Comprofar – Comércio de Produtos  
Farmacêuticos Ltda.*

**ELIZEU SOUSA DOS SANTOS**

CONSELHO CONSULTIVO  
*Distritec Ltda.*

**MILTON ZALÉM RIBEIRO**

CONSELHO CONSULTIVO  
*Pró Ribeiro Ltda.*

**LUIZ CARLOS COLIMBI LESSA**

CONSELHO FISCAL  
*Distribuidora Golfinho Ltda.*

**RENATO VIANNA MAIA**

CONSELHO FISCAL – DIRETOR ASSUNTO  
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO E ELÉTRICO  
*Fio e Ferro Materiais, Serviços e  
Construções Ltda.*

**JOATHAN FLORES**

CONSELHO FISCAL  
*Eletromil Comercial Ltda.*

**MARCO AURÉLIO CONDE  
DE OLIVEIRA**

SUPLENTE – CONSELHO FISCAL  
*Elson's Produtos Alimentícios Ltda.*

**ADEMAR GAITER CESCONETO**

SUPLENTE – CONSELHO FISCAL  
*Cescom Cesconeto Comercial Ltda.*

**CARLOS AFONSO DE OLIVEIRA**

SUPLENTE – CONSELHO FISCAL  
*Distribuidora Paraíso Ltda.*

**SÉRGIO FIRME LUBE**

DIRETOR ASSUNTO ATACADISTA GERAL  
*Lube Distribuidora Ltda.*

**IVANINHO DE SOUZA VIANNA**

DIRETOR ASSUNTO MEDICAMENTOS  
*Distribuidora Lunar*

**FERNANDO ERNESTO DALLA  
BERNARDINA**

DIRETOR ASSUNTO DERIVADO DE AÇO  
*CEDISA Central de Aço S.A.*

**MALSIMAR LÚCIO MALACARNE**

DIRETOR OUTROS SEGMENTOS  
*Belmax Comercial Eireli*

# LISTA DE DIRETORES SINGADES

## SINGADES

### 2007 a 2010

#### **IDALBERTO LUIZ MORO**

PRESIDENTE

*Comercial Motociclo S.A.*

#### **UBIRACI PALESTINO DO OCIDENTE**

1º VICE-PRESIDENTE

*Distribuidora Paraíso Ltda.*

#### **ÉLSON CONDE DE OLIVEIRA**

2º VICE-PRESIDENTE

*Elson's Produtos Alimentícios Ltda.*

#### **PEDRO MIGUEL MONDADORI**

1º SECRETÁRIO

*Abrevo do Brasil Distribuidora Ltda.*

#### **LUIZ CARLOS COLOMBI LESSA**

2º SECRETÁRIO

*Distribuidora Golfinho Ltda.*

#### **CARLOS ANTÔNIO MARIANELLI**

1º TESOUREIRO

*Composé Revestimentos e  
Acabamentos Ltda.*

#### **RENATO VIANNA MAIA**

2º TESOUREIRO

*Fio e Ferro Materiais, Serviços e  
Construções Ltda.*

#### **SÉRGIO FIRME LUBE**

SUPLENTE

*Lube Distribuidora Ltda.*

#### **JOÃO HENRIQUE FIORIO CHECON**

SUPLENTE

*União Comércio de Peças Ltda.*

#### **ADEMAR GAITER CESCO NETO**

SUPLENTE

*Cescom Cesconeto Comercial Ltda.*

#### **ILSON XAVIER BOZI**

SUPLENTE

*Bozi Comércio Atacadista Ltda.*

#### **MALSIMAR LÚCIO MALACARNE**

SUPLENTE

*Belmax Comercial Eireli*

#### **JOAQUIM HUMBERTO DOS SANTOS**

SUPLENTE

*Bap-Bressan Autopeças Ltda.*

#### **MARCO AURÉLIO NUNES DA SILVA TELLES**

SUPLENTE

*Via Brasil Distribuidora Ltda.*

#### **EDSON BISPO DOS SANTOS**

CONSELHO FISCAL

*Exfarma Ltda.*

#### **ELIZEU SOUSA DOS SANTOS**

CONSELHO FISCAL

*Disan Comercial Ltda.*

#### **JOATHAN FLORES**

CONSELHO FISCAL

*Eletromil Comercial Ltda.*

#### **FERNANDO ERNESTO DALLA BERNARDINA**

SUPLENTE DO CONSELHO FISCAL

*CEDISA Central de Aço S.A.*

#### **CÉSAR BRESSAN**

SUPLENTE DO CONSELHO FISCAL

*Bressan Distribuidora de Peças e  
Motores Ltda.*

#### **CARLOS EDUARDO PEREZ CASASCO**

SUPLENTE DO CONSELHO FISCAL

*Perfil Alumínio do Brasil S.A.*

SINCADES

2010 a 2014

**IDALBERTO LUIZ MORO**

PRESIDENTE

*Comercial Motociclo S.A.*

**CARLOS ANTÔNIO MARIANELLI**

1º VICE-PRESIDENTE

*Composé Revestimentos e  
Acabamentos Ltda.*

**PEDRO MIGUEL MONDADORI**

2º VICE-PRESIDENTE

*Abrevo do Brasil Distribuidora Ltda.*

**MALSIMAR LÚCIO MALACARNE**

1º SECRETÁRIO

*Belmax Comercial Eireli*

**LUIZ CARLOS COLOMBI LESSA**

2º SECRETÁRIO

*Distribuidora Golfinho Ltda.*

**RENATO VIANNA MAIA**

1º TESOUREIRO

*Fio e Ferro Materiais, Serviços e  
Construções Ltda.*

**EDSON BISPO DOS SANTOS**

2º TESOUREIRO

*Exfarma Ltda.*

**JOÃO HENRIQUE FIORIO**

**CHECON**

SUPLENTE

*União Comércio de Peças Ltda.*

**ADEMAR GAITER CESCONETO**

SUPLENTE

*Cescom Cesconeto Comercial Ltda.*

**ILSON XAVIER BOZI**

SUPLENTE

*Bozi Comércio Atacadista Ltda.*

**JOAQUIM HUMBERTO**

**DOS SANTOS**

SUPLENTE

*Bap-Bressan Autopeças Ltda.*

**MARCOS AURELIO NUNES**

**DA SILVA TELLES**

SUPLENTE

*Via Brasil Distribuidora Ltda.*

**MARISA KUNZLER**

SUPLENTE

*Saka Presentes e Utilidades Ltda.*

**DANIELA MARIA REZENDE**

SUPLENTE

*Comércio de Alimentos Novo México  
Ltda.*

**RONALDO ROQUE CAMPO**

CONSELHO FISCAL

*RDG Aços do Brasil S.A.*

**ÉLSON CONDE DE OLIVEIRA**

CONSELHO FISCAL

*Elson's Produtos Alimentícios Ltda.*

**SÉRGIO FIRME LUBE**

CONSELHO FISCAL

*Lube Distribuidora Ltda.*

**FERNANDO ERNESTO DALLA**

**BERNARDINA**

SUPLENTE DO CONSELHO FISCAL

*CEDISA Central de Aço S.A.*

**CÉSAR BRESSAN**

SUPLENTE DO CONSELHO FISCAL

*Bressan Distribuidora de Peças e  
Motores Ltda.*

**JOATHAN FLORES**

SUPLENTE DO CONSELHO FISCAL

*Eletromil Comercial Ltda.*

SINGADES

**2014 a 2018**

**IDALBERTO LUIZ MORO**

PRESIDENTE

*Comercial Motociclo S.A.*

**CARLOS ANTÔNIO MARIANELLI**

1º VICE-PRESIDENTE

*Composé Revestimentos e Acabamentos Ltda.*

**PEDRO MIGUEL MONDADORI**

2º VICE-PRESIDENTE

*Abrevo do Brasil Distribuidora Ltda.*

**MALSIMAR LÚCIO MALACARNE**

1º SECRETÁRIO

*Belmax Comercial Eireli*

**UBIRACI PALESTINO  
DO OCIDENTE**

2º SECRETÁRIO

*Distribuidora Paraíso Ltda.*

**RENATO VIANNA MAIA**

1º TESOUREIRO

*Fio e Ferro Materiais, Serviços e Construções Ltda.*

**EDSON BISPO DOS SANTOS**

2º TESOUREIRO

*Exfarma Ltda.*

**NILDEMAR DOS SANTOS**

SUPLENTE

*Unilider Distribuidora S.A.*

**ADEMAR GAITER CESCNETO**

SUPLENTE

*Cescom Cesconeto Comercial Ltda.*

**ILSON XAVIER BOZI**

SUPLENTE

*Bozi Comércio Atacadista Ltda.*

**ÉLSON CONDE OLIVEIRA**

SUPLENTE

*Elson's Produtos Alimentícios Ltda.*

**CÉSAR BRESSAN**

SUPLENTE

*Bressan Distribuidora de Peças e Motores Ltda.*

**MARISA KUNZLER**

SUPLENTE

*Saka Presentes e Utilidades Ltda.*

**DANIELA MARIA REZENDE**

SUPLENTE

*Comércio de Alimentos Novo México Ltda.*

**JOÃO HENRIQUE FIORIO  
CHECON**

CONSELHO FISCAL

*União Comércio de Peças Ltda.*

**ROGÉRIO ZAMPERLINI**

CONSELHO FISCAL

*Zamperlini Distribuidora de Autopeças Ltda.*

**SÉRGIO FIRME LUBE**

CONSELHO FISCAL

*Lube Distribuidora Ltda.*

**JERRI TONINI MINCHIO**

SUPLENTE DO CONSELHO FISCAL

*Macrolub Atacado Automotivo Ltda.*

**JOÃO BOSCO MOSCON**

SUPLENTE DO CONSELHO FISCAL

*Serviços Comércio e Serviços Ltda.*

**JOÃO FRANCISCO LÚCIO**

SUPLENTE DO CONSELHO FISCAL

*Lucio's Rolamentos Comércio e Importação Ltda.*

# LISTA DE DIRETORES INSTITUTO SINCADES

INSTITUTO SINCADES

**2008 a 2012**

**IDALBERTO LUIZ MORO**

PRESIDENTE

*Comercial Motociclo S.A.*

**CARLOS ANTÔNIO MARIANELLI**

VICE-PRESIDENTE

*Composé Revestimentos e  
Acabamentos Ltda.*

**ANTÔNIO MARCELO CONTARINI  
BRESSAN**

1º SECRETÁRIO

*Bap-Bressan Autopeças Ltda.*

**MALSIMAR LÚCIO MALACARNE**

2º SECRETÁRIO

*Belmax Comercial Eireli*

**RENATO VIANNA MAIA**

1º TESOUREIRO

*Fio e Ferro Materiais, Serviços e  
Construções Ltda.*

**EDSON BISPO DOS SANTOS**

2º TESOUREIRO

*Exfarma Ltda.*

**UBIRACI PALESTINO  
DO OCIDENTE**

CONSELHO FISCAL

*Distribuidora Paraíso Ltda.*

**LUIZ CARLOS COLOMBI LESSA**

CONSELHO FISCAL

*Distribuidora Golfinho Ltda.*

**PEDRO MIGUEL MONDADORI**

CONSELHO FISCAL

*Abrevo do Brasil Distribuidora Ltda.*

**JOÃO HENRIQUE FIORIO  
CHECON**

SUPLENTE – CONSELHO FISCAL

*União Comércio de Peças Ltda.*

**ELIZEU SOUZA DOS SANTOS**

SUPLENTE – CONSELHO FISCAL

*Disan Comercial Ltda.*

**ROGÉRIO ZAMPERLINI**

SUPLENTE – CONSELHO FISCAL

*Zamperlini Distribuidora  
de Autopeças Ltda.*

**INSTITUTO SINCADES**  
**2012 a 2014**

**IDALBERTO LUIZ MORO**

**PRESIDENTE**

*Comercial Motociclo S.A.*

**CARLOS ANTÔNIO MARIANELLI**

**VICE-PRESIDENTE**

*Composé Revestimentos e  
Acabamentos Ltda.*

**ANTÔNIO MARCELO CONTARINI  
BRESSAN**

**1º SECRETÁRIO**

*Bap-Bressan Autopeças Ltda.*

**MALSIMAR LÚCIO MALACARNE**

**2º SECRETÁRIO**

*Belmax Comercial Eireli*

**RENATO VIANNA MAIA**

**1º TESOUREIRO**

*Fio e Ferro Materiais, Serviços e  
Construções Ltda.*

**EDSON BISPO DOS SANTOS**

**2º TESOUREIRO**

*Exfarma Ltda.*

**PEDRO MIGUEL MONDADORI**

**CONSELHO FISCAL**

*Abrevo do Brasil Distribuidora Ltda.*

**LUIZ CARLOS COLOMBI LESSA**

**CONSELHO FISCAL**

*Distribuidora Golfinho Ltda.*

**JOÃO HENRIQUE FIORIO  
CHECON**

**CONSELHO FISCAL**

*União Comércio de Peças Ltda.*

**ELIZEU SOUZA DOS SANTOS**

**SUPLENTE – CONSELHO FISCAL**

*Disan Comercial Ltda.*

**ROGÉRIO ZAMPERLINI**

**SUPLENTE – CONSELHO FISCAL**

*Zamperlini Distribuidora de Autopeças  
Ltda.*

**INSTITUTO SINCADES**  
**2014 a 2018**

**IDALBERTO LUIZ MORO**

**PRESIDENTE**

*Comercial Motociclo S.A.*

**CARLOS ANTÔNIO MARIANELLI**

**VICE-PRESIDENTE**

*Composé Revestimentos e  
Acabamentos Ltda.*

**ANTÔNIO MARCELO CONTARINI  
BRESSAN**

**1º SECRETÁRIO**

*Bap-Bressan Autopeças Ltda.*

**FRANCISCO ANTÔNIO DOS  
PASSOS SOUZA**

**2º SECRETÁRIO**

*Oriones Distribuidora de Material de  
Construção Ltda.*

**RENATO VIANNA MAIA**

**1º TESOUREIRO**

*Fio e Ferro Materiais, Serviços e  
Construções Ltda.*

**EDSON BISPO DOS SANTOS**

**2º TESOUREIRO**

*Exfarma Ltda.*

**JOÃO HENRIQUE FIORIO  
CHECON**

**CONSELHO FISCAL**

*União Comércio de Peças Ltda.*

**PEDRO MIGUEL MONDADORI**

**CONSELHO FISCAL**

*Abrevo do Brasil Distribuidora Ltda.*

**LUIZ CARLOS COLOMBI LESSA**

**CONSELHO FISCAL**

*Marco Antônio Braga – ME*

**FRANCISCO CARLOS FERREIRA  
SOARES**

**SUPLENTE – CONSELHO FISCAL**

*MB5 Comércio Importação e  
Exportação Ltda.*

**ADEMAR PIN**

**SUPLENTE – CONSELHO FISCAL**

*Comercial Diskpan Ltda.*

**CÍCERO GONÇALVES MORO**

**SUPLENTE – CONSELHO FISCAL**

*Comercial Motociclo S.A.*

Em comemoração aos 10 anos do Sincades, a designer Ana Paula Castro criou a obra intitulada PAINEL SINCADES nas medidas 280 x 98 cm com desenho exclusivo e personalizado, produzida em madeira, rowmark e aço inox. Esta obra representa o Estado do Espírito Santo, seu potencial logístico e os principais segmentos de atuação das empresas associadas e representadas pelo sindicato.





**PAINEL SINCADES**  
ANA PAULA CASTRO

# REFERÊNCIAS

CALIMAN, Orlando (Org.). *O comércio capixaba*. Vitória: Sebrae-ES, 2009.

DERENZI, Luiz Serafim. *Biografia de uma ilha*. Rio de Janeiro: Pongetti, 1965.

ESPÍRITO SANTO (Estado). Secretaria de Estado da Fazenda. Balanço Geral 1995. Vitória, 1996. 371 p.

ESPÍRITO SANTO (Estado). Secretaria de Estado da Fazenda. Balanço Geral 1996. Vitória, 1997. 308 p.

ESPÍRITO SANTO (Estado). Secretaria de Estado da Fazenda. Balanço Geral 1997. Vitória, 1998. 287 p.

ESPÍRITO SANTO (Estado). Secretaria de Estado da Fazenda. Balanço Geral 1998. Vitória, 1999. 412 p.

ESPÍRITO SANTO (Estado). Secretaria de Estado da Fazenda. Balanço Geral 1999. Vitória, 2000. 393 p.

ESPÍRITO SANTO (Estado). Secretaria de Estado da Fazenda. Balanço Geral 2000. Vitória, 2001. 442 p.

ESPÍRITO SANTO (Estado). Secretaria de Estado da Fazenda. Balanço Geral 2001. Vitória, 2002. 431 p.

ESPÍRITO SANTO (Estado). Secretaria de Estado da Fazenda. Balanço Geral 2002. Vitória, 2003. 462 p.

ESPÍRITO SANTO (Estado). Secretaria de Estado da Fazenda. Balanço Geral 2003. Vitória, 2004. 525 p.

ESPÍRITO SANTO (Estado). Secretaria de Estado da Fazenda. Balanço Geral 2004. Vitória, 2005. 413 p.

ESPÍRITO SANTO (Estado). Secretaria de Estado da Fazenda. Balanço Geral 2005. Vitória, 2006. 450 p.

ESPÍRITO SANTO (Estado). Secretaria de Estado da Fazenda. Balanço Geral 2006. Vitória, 2007. 480 p.

ESPÍRITO SANTO (Estado). Secretaria de Estado da Fazenda. Balanço Geral 2007. Vitória, 2008. 480 p.

ESPÍRITO SANTO (Estado). Secretaria de Estado da Fazenda. Balanço Geral 2008. Vitória, 2009. 600 p.

ESPÍRITO SANTO (Estado). Secretaria de Estado da Fazenda. Balanço Geral 2009. Vitória, 2010a. 623 p.

LEAL, João Eurípedes Franklin. História do Espírito Santo: uma reflexão, um caminho. In: OLIVEIRA, José Teixeira de. *História do Estado do Espírito Santo*. 3ª ed. Vitória: APEES/Secult, 2008, p. 503-534.

NOVAES, Maria Stella de. *História do Espírito Santo*. Vitória: FEES, 1969.

PACHECO, Renato. *Os dias antigos*. Vitória: Edufes, SMC, 1998.

## **PRINCIPAIS SITES CONSULTADOS:**

[www.bandes.com.br](http://www.bandes.com.br)

[www.desenvolvimento.es.gov.br](http://www.desenvolvimento.es.gov.br)

[www.fecomercio-es.com.br](http://www.fecomercio-es.com.br)

[www.jucees.es.gov.br](http://www.jucees.es.gov.br)

[www.morrodomoreno.com.br](http://www.morrodomoreno.com.br)

[www.sefaz.es.gov.br](http://www.sefaz.es.gov.br)

[www.sincades.com.br](http://www.sincades.com.br)

[www.sindicomerciarios.org.br](http://www.sindicomerciarios.org.br)

## **ENTREVISTAS INFORMAIS:**

■ Antônio Neffa Sobrinho

■ Edson Bispo dos Santos

■ Elizeu Souza dos Santos

■ João Armando C. Assis

■ José Patrocínio Gonçalves Xavier

■ Netanias Leão da Silva

■ Willian Carone

■ Ubiraci Palestino do Ocidente

**TEXTOS**

Fernando Achiamé  
BB Editora  
Sincades

**FOTOS**

Breno Denicoli  
Cacá Lima  
Damon Almeida  
Danilo Pacheco  
Elani Passos  
Felipe Amarelo  
Heron Souza  
João Carlos Coutinho  
Mônica Zorzanelli  
Paulo Bonino  
Arquivo Sincades  
Arquivo Instituto Sincades  
Vitor Nogueira

**PAINEL SINCADES**

Ana Paula Castro

**PROJETO GRÁFICO / EDITORAÇÃO**

Bios Editoração

**IMPRESSÃO**

BB Editora

**EXPEDIENTE****BB EDITORA**

Rua Barão do Triunfo, 88 - 14º Andar  
CEP 04602-000 - São Paulo - SP  
(11) 5054-7757

**FILIAL NORDESTE**

Rua João Eugênio de Lima, 143 - Sala 01  
CEP: 51030-360 - Recife - PE  
(81) 3327-3297

**FILIAL SUL**

Rua Francisco Rocha, 198 - Batel  
CEP: 80420-130 - Curitiba - PR  
(41) 4063-9529

**FILIAL ES**

20th Floor Edifício Work Center Office  
Rua José Alexandre Buaiz, 300  
Enseada do Suá  
CEP: 29050-545 - Vitória - ES  
(27) 3375-8747

Edição  
BB Editora

Diretor-Geral  
Baroni Neto

Diretores de Criação  
Rafael Sanches  
Marcelo Souza

Diretora Comercial  
Renata Hernandes

Gerentes Comerciais - SP  
Adriana Ribeiro  
Ana Carolina Guilherme  
Elaine Isiama  
Jéssica dos Santos  
Sara Aquino

Gerente Financeiro  
Antonio Alonso

Criativos  
Nívio Gaspar  
Siula Valentim  
Vanessa Ferreira

Coordenadores de Conteúdo  
Andréa Mota  
Rafael Silvestre

Editores  
Abrahão de Oliveira  
Larissa Oliveira  
Marcos Vinícius

Assistentes Administrativos  
Gleice Pedrino  
Jessica Martins



Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-62716-70-6



9 788562 716706